

8

CULTURA E DESPORTO



Cultura e Desporto

Nos últimos quatro séculos da sua história, têm coexistido em Macau diversas culturas num pluralismo de línguas, de valores, de crenças religiosas, de hábitos, de costumes, de tradições, e de estilos arquitectónicos, que têm desenvolvido gradualmente uma cultura única. Nesta cultura própria de Macau coexistem, para além de outras, elementos indeléveis das duas culturas mais fortes em presença, a cultura chinesa tradicional e a cultura ocidental, esta, principalmente por via portuguesa. É, no entanto, predominante a cultura tradicional chinesa.

Na prossecução das políticas de desenvolvimento da cultura chinesa e de preservação da cultura das características multiculturais de Macau, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau(RAEM) organiza diversas actividades culturais. Neste sentido, convida grupos artísticos de Macau, do Interior da China, e do estrangeiro para realizarem espectáculos em Macau, dando ao público local, assim, oportunidade para conhecer outras gentes, histórias, culturas e artes, promovendo o intercâmbio e enriquecendo o conhecimento cultural dos residentes. Importante, também, para a prossecução daquelas políticas é o apoio financeiro prestado pelo Governo da RAEM a organizações cívicas e agentes culturais para a organização de diversas acções culturais e criação artística, valorizando, assim, a vida cultural da RAEM.

Fundo de Desenvolvimento da Cultura

O Fundo de Desenvolvimento da Cultura (FDC), criado pelo Regulamento Administrativo n.º 40/2021, está sujeito à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. O FDC é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e com património próprio, e visa apoiar, com os seus recursos, o desenvolvimento de actividades e intercâmbio nas áreas cultural e artística, projectos das indústrias culturais, bem como as actividades e projectos destinados à salvaguarda do património cultural, em articulação com as políticas culturais da RAEM.

O FDC lança anualmente “Plano de Apoio Financeiro para Actividades/Projectos Culturais”, apoiando as associações ou instituições financeiras sem fins lucrativos de Macau na organização de actividades/projectos relacionadas com as artes visuais, a criação literária, a música, as artes

musicais e espectáculos de entretenimento, o teatro, a dança, o património cultural material e intangível, a moda, o design, o cinema, a televisão e a animação. Criou ainda o Plano de Apoio financeiro para Estágios do Pessoal Administrativo na Área cultural e artística, encorajando as associações ou empresas comerciais que se dedicam às áreas artísticas e culturais de Macau a proporcionar oportunidades de estágios no planeamento, coordenação, administração e técnica das actividades culturais e artísticas, a fim de formar quadros administrativos das mesmas áreas.

Em 2024, com vista a celebrar o 75.º aniversário da implantação da República Popular da China(RPC) e o 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria, o FDC lançou o “Plano de Apoio Financeiro para as Actividades Culturais Comemorativas do 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e do 25.º Aniversário do Regresso de Macau à Pátria”, visando incentivar as associações sem fins lucrativos legalmente constituídas em Macau a realizarem actividades artísticas e culturais no âmbito da celebração da implantação da RPC e do retorno de Macau à Pátria, de modo a demonstrar as características e os resultados do desenvolvimento artístico e cultural de Macau, reforçar a atmosfera comemorativa em Macau e promover a ampla participação da comunidade na celebração da “Dupla Celebração”.

Outros planos de apoio financeiro incluem o Plano de Apoio financeiro para a Revitalização de Zonas Históricas, o Plano de Apoio Financeiro para a Reparação de Edifícios Históricos, o Programa de Formação de Talentos de Cinema e Televisão, o Plano de Subsídio à Divulgação e Distribuição de Obras Cinematográficas e Televisivas com Elementos de Macau, o Plano de Subsídio à Filmagem Cinematográfica e Televisiva em Macau, o Plano de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural, o Plano de Apoio Financeiro para a Promoção de Marcas - Exposições e Espectáculos Culturais e o Plano de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda. Para apoiar a implementação dos projectos culturais e artísticos de Macau financiados pelo Fundo Nacional de Artes, o FDC lançou, ainda, o “Plano Complementar do Fundo Nacional de Artes da China” para incentivar, através de apoio financeiro, as instituições e os artistas de Macau a apresentarem activamente candidaturas aos projectos do Fundo Nacional de Artes.

Instituto Cultural

O Instituto Cultural (IC) é um serviço governamental responsável pela implementação do objectivo global para a área cultural definido pelo Governo da RAEM. O IC tem como competência a protecção do património cultural, o estímulo à apreciação da arte, o apoio às associações populares, a formação de recursos qualificados culturais e artísticos, o desenvolvimento da indústria cultural local, a organização de espectáculos, concertos, exposições, seminários, cursos de música, cursos de dança, cursos de teatro, nomeadamente o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau, o Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, Arte Macau, Bienal Internacional de Arte de Macau, Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Dia do Património Cultural e Natural da China, o Concurso para Jovens Músicos de Macau e a Exposição Anual de Artes Visuais, para além da manutenção da sua actividade editorial e de apoio à investigação.

O IC empenha-se activamente na promoção da construção de uma “Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura

Chinesa”, difundindo a cultura chinesa, sensibilizando as pessoas com a demonstração da excelente cultura chinesa tradicional e reforçando o aproveitamento e divulgação do património cultural tangível e do património cultural intangível. De modo a valorizar ao máximo as vantagens de Macau enquanto ponto de encontro das culturas oriental e ocidental, assim como os seus recursos culturais e humanistas, designadamente a longa história do intercâmbio entre as culturas chinesa e portuguesa, continuou-se a promover o desenvolvimento da integração cultural e turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a integração de Macau na conjuntura geral do desenvolvimento nacional.

O Governo da RAEM criou o “Conselho do Património Cultural”, cuja composição, organização e funcionamento foram definidos pelo Regulamento Administrativo n.º 4/2014, com as alterações introduzidas pelo Regulamento Administrativo n.º 18/2019. Compete ao Conselho, enquanto órgão de consulta do Governo da RAEM, promover a salvaguarda do património cultural, mediante a emissão de pareceres sobre os assuntos submetidos à sua consideração, nos termos da lei. A par disso, o Governo da RAEM procedeu, através do Regulamento Administrativo n.º 42/2021, à fusão do “Conselho Consultivo de Cultura” com o “Conselho para as Indústrias Culturais”, para a criação do “Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Cultural”, que é um organismo consultivo do Governo da RAEM no âmbito da formulação de políticas, estratégias e medidas culturais, sendo presidido pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. Ambos os conselhos funcionam em reuniões plenárias e em grupos especializados, cabendo ao IC prestar-lhes os apoios técnico e administrativo.

O Governo da RAEM criou o Grupo de Coordenação para os Espectáculos de Grande Dimensão, de acordo com o Despacho do Chefe do Executivo n.º 56/2024, que tem por objectivo coordenar os trabalhos relacionados com a realização de espectáculos de grande dimensão ao ar livre em recintos e instalações do Governo da RAEM. Compete ao IC, enquanto coordenador, tratar dos requerimentos de realização de espectáculos ao ar livre de grande dimensão em recintos e instalações do Governo da RAEM e coordenar os trabalhos dos serviços competentes relacionados com a realização de espectáculos ao ar livre de grande dimensão nos recintos e instalações do Governo da RAEM, nomeadamente no que respeita ao planeamento de actividades, à segurança pública, aos arranjos complementares, à manutenção do meio ambiente, ao licenciamento e a outros trabalhos de apoio.

Plataforma de Informação Cultural

A página electrónica do IC (www.icm.gov.mo) é o portal oficial do Instituto, que tem por objectivo oferecer à população em geral serviços de informações relativas a actividades culturais, espectáculos, exposições, salvaguarda do património cultural, generalização do ensino de arte, investigação académica, entre outras. A página electrónica do IC dá acesso a outros portais electrónicos, nomeadamente das instalações culturais, da Biblioteca Central de Macau, do Arquivo de Macau, do Conservatório de Macau, do Museu de Macau, do Museu de Arte de Macau, do Centro Cultural de Macau e do Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau além de proporcionar informações detalhadas sobre o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau e a Feira de Artesanato do Tap Seac, entre outras actividades artísticas e culturais importantes. Em 2024, a página electrónica do IC registou cerca de 69.383.761 visitas. Por

outro lado, o IC criou ainda a Macau Cultural Heritage Net (www.culturalheritage.mo) e a Macau World Heritage Net (www.wh.mo), bem como o portal electrónico das Indústrias Culturais e Criativas de Macau (www.macaucci.gov.mo), com vista a promover o intercâmbio de informações sobre as indústrias culturais e criativas locais e aumentar o conhecimento dos diversos sectores sociais sobre as indústrias culturais e criativas e a direcção do seu desenvolvimento. Em 2024, estes portais electrónicos registaram 456.183, 512.222 e 298.382 visitas, respectivamente.

O IC criou várias contas nas plataformas dos novos meios de comunicação, de forma a transmitir conhecimentos sobre arte e literatura e valorizar a imagem de “Macau Cultural”. “IC Art” é a página temática oficial para seguidores do IC no Facebook, com as postagens a registarem 19.371.936 visitas em 2024. Em 2024, as postagens na conta oficial do WeChat “Instituto Cultural da RAEM” e na conta de subscrição “Instituto Cultural de Macau IC” registaram 84.819 e 191.824 visitas, respectivamente.

O Governo da RAEM lançou, no final de Abril de 2023, a página electrónica de actividades de Macau (www.enjoyMacao.mo) e a conta do Xiaohongshu “enjoyMacao” e, no final de Agosto, lançou uma aplicação telemóvel e um mini-programa de WeChat para partilhar festivais, exposições, espectáculos, eventos desportivos e diversas actividades de Macau, permitindo aos cidadãos e visitantes ter oportunamente conhecimentos sobre as mais recentes informações referentes às actividades de Macau. Em 2024, a conta do Xiaohongshu “EnjoyMacao” registou cerca de 230.328 visualizações.

Salvaguarda do Património Cultural

O primeiro diploma legal da salvaguarda do património cultural foi publicado em 1976. Posteriormente, dois decretos-lei foram publicados sucessivamente em 1984 e 1992, reforçando a protecção do património cultural. A Lei n.º 11/2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), que entrou em vigor em 2014, estabelece o âmbito, os princípios e métodos de salvaguarda do património, os critérios e procedimentos de classificação do património e as responsabilidades e deveres jurídicos e cria, também, o “Conselho do Património Cultural”, um órgão consultivo, de modo a clarificar o regime de salvaguarda do património cultural da RAEM.

Até ao final de 2024, estavam incluídos na lista de protecção patrimonial 165 imóveis, distribuídos por quatro grandes categorias, nomeadamente, monumentos, edifícios de interesse arquitectónico, conjuntos e sítios, que se encontram dispersos pela península de Macau e pelas ilhas da Taipa e Coloane. Consoante o seu género, o Governo da RAEM tem produzido as medidas adequadas para assegurar a respectiva protecção, salvaguardando e valorizando o património cultural de Macau caracterizado pelo encontro e convivência de diversas culturas.

Património Cultural Intangível de Macau

Durante centenas de anos, o intercâmbio e complementaridade entre as culturas chinesa e ocidental em Macau e a coexistência de estilos de vida, tradições culturais, costumes e hábitos diversificados formaram o património cultural intangível único de Macau, apresentando, juntamente com o património cultural tangível, o aspecto cultural da convivência harmoniosa entre as culturas chinesa e ocidental em Macau.

Em 2006, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da UNESCO entrou formalmente em vigor na RAEM. Após a entrada em vigor e implementação da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”, o IC tem desenvolvido, de forma contínua, o trabalho de salvaguarda do património cultural intangível, promovendo activamente os trabalhos de identificação, documentação, investigação, pesquisa, inventariação e sua inscrição na “Lista do Património Cultural Intangível”. Actualmente, um total de 70 manifestações representativas de Macau foram incluídas no Inventário do Património Cultural Intangível e 12 projectos na “Lista de Património Cultural Intangível”.

Desde a criação dos mecanismos de recomendação e candidatura para a lista nacional de bens do património cultural intangível e identificação dos respectivos transmissores representativos, Macau tem estado activamente envolvida nos respectivos processos, dando resposta ao trabalho de preservação do património cultural intangível por parte do Estado, procurando também melhorar o reconhecimento e o grau de protecção dos bens do património cultural intangível de Macau. Actualmente, um total de 11 itens de Macau foram seleccionados e incluídos na “Lista Nacional de Itens Representativos do Património Cultural Intangível da China”, nomeadamente a Ópera Yueju, o Chá de Ervas, Escultura em Madeira (Esculturas de Ídolos Sagrados de Macau), a Música Taoísta (a Música Ritual Taoísta de Macau), a Naamyam Cantonense (Canções Narrativas), o Festival do Dragão Embriagado, a Cerimónia em Homenagem à A-Má (a Crença e Costumes de A-Má), a Crença e Costumes de Na Tcha de Macau, a Crença e Costumes de Tou Tei, a Gastronomia Macaense e o Teatro em Patuá. Sete indivíduos foram identificados como transmissores de itens representativos do património cultural intangível nacional, designadamente: Tsang Tak Hang, transmissor de escultura em madeira (Escultura de Imagens Sagradas de Macau); Ng Peng Chi, transmissor de música taoísta (Música Ritual Taoísta de Macau); Ng Weng Mui (falecido) e Au Kuan Cheong, transmissores de Naamyam Cantonense (Canções Narrativas); Chan Kin Chun, transmissor da crença e costumes de A-Má (Crença e Costumes de A-Má de Macau); e Cheang Kun Kuong e Ip Tat, transmissores da crença e costumes de Na Tcha (Crença e Costumes de Na Tcha de Macau).

Em Novembro de 2022, foi publicado o Despacho da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 85/2022, que aprova as Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível, visando regular o inventário e lista do património cultural intangível, as entidades encarregues da salvaguarda do património cultural intangível e o reconhecimento dos transmissores do património cultural intangível, bem como as medidas de apoio. Os serviços públicos, entidades privadas, comunidades e grupos da RAEM devem observar as respectivas disposições no desenvolvimento de acções de salvaguarda e divulgação do património cultural intangível.

Fórum do Património Cultural da Zona da Grande Baía

O “Fórum do Património Cultural da Zona da Grande Baía” teve lugar nos dias de 31 de Outubro e de 1 de Novembro de 2024. Este evento é organizado pelo IC do Governo da RAEM e co-organizado pelo Departamento de Cultura e Turismo da Província de Guangdong e pelo Gabinete de Desenvolvimento do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong, com o patrocínio da Administração Nacional do Património Cultural e da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura do Governo da RAEM, e com o apoio do MGM, focando-se na “integração e partilha do património cultural na Zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, com uma

participação de mais de 100 representantes dos departamentos culturais de Hong Kong e Macau e das nove cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como especialistas, académicos e personalidades dos sectores culturais de Guangdong, Hong Kong e Macau.

A série de actividades do Fórum inclui também a realização de visita temática guiada a edifícios históricos revitalizados em Macau, workshops para pais e filhos e a realização de exposições fotográficas recolhidas de edifícios históricos revitalizados. Paralelamente à realização do Fórum, realizou-se também a cerimónia de lançamento da “Plataforma Online do Circuito do Património Cultural da Zona da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, criando uma plataforma online para que o público possa conhecer o sistema de património cultural de Guangdong, Hong Kong e Macau, que está intimamente relacionado entre si.

Indústrias Culturais e Criativas

O IC criou, em 2010, o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas, que tem levado a cabo diversas acções promocionais de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, designadamente, actividades de divulgação e promoção de venda de produtos culturais e criativos, a realização de estudos relativos a estas indústrias e a prestação de apoio à definição do quadro geral de políticas e medidas do seu desenvolvimento, bem como a ampla recolha de dados do sector das indústrias culturais e criativas locais para o estabelecimento da Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas.

Em 2024, o IC organizou o programa “Macau-O Poder da Imagem”, O Programa de “Formação sobre Artes Cinematográficas” e o programa “Eco · Campo de Formação de Bandas” para a formação de talentos e procedeu à optimização contínua de funções e serviços da versão experimental da plataforma electrónica para pedidos de autorização de filmagem. A “Cinemateca · Paixão” prestou serviços de apreciação de filmes e de empréstimo de livros e publicações; organizou o “Moda · Momento de Encontro” - Desfile dos Trabalhos de Moda do Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda e instalou a “Loja Pop-up de Moda de Macau” em Macau, Cantão e Shenzhen; realizou, no âmbito da Feira de Artesanato de Tap Seac, a “Feira de Artesanato de Macau-Hengqin”, a “Feira de Artesanato na Grande Baía - A Feira Zili de Guangzhou”, a “Feira de Produtos Criativos da Rua T de Shenzhen x Feira de Artesanato de Tap Seac de Macau”; organizou a participação do sector em parques das indústrias culturais e criativas nas feiras de produtos culturais e criativos e exposições cinematográficas e televisivas realizadas em Macau e no exterior; autorizou a realização de exposições e feiras de turismo e lançou os concursos públicos para adjudicações dos arrendamentos de n.º 3 da Avenida da Praia da Taipa, da loja R1 no Centro Comercial da Praça do Tap Seac, do quiosque de venda das Casas da Taipa e da Loja de Presentes da Casa do Mandarin, bem como o plano de recolha de propostas para a operação da “Lojas de produtos de criação cultural de Macau” do Aeroporto Internacional de Macau e o Plano de Recrutamento de produtos culturais e criativos locais para ser vendidos no Centro Ecuménico Kun Iam.

1.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau

O 1.º Festival Internacional de Curtas-Metragens de Macau teve lugar entre os dias 23

e 30 de Março de 2024, proporcionando aos talentos locais uma plataforma de intercâmbio e de exibição das suas obras. O evento estabeleceu sinergias com outras iniciativas, tal como o programa “Macau-O Poder da Imagem”, a fim de promover activamente as obras locais. Durante o 1.º Festival Internacional de Curta-Metragens de Macau, mais de 50 obras de curtas-metragens locais e internacionais estiveram em exibição, contando com 26 sessões de projecção. 26 curtas-metragens de todo o mundo competiram na Secção de Competição Oficial “Novas Vozes do Horizonte” por quatro prémios e dez curtas-metragens nomeadas na categoria “Curtas de Macau” concorreram ao Prémio de Melhor Curta de Macau.

Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau

Em articulação com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4” e transformar Macau numa “Cidade de Espectáculos”, o Governo da RAEM construiu, temporariamente, o “Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau”. O local de espectáculos tem uma área de 94 mil metros quadrados, com capacidade para mais de 50 mil espectadores e um palco com um comprimento até 100 metros, sendo o recinto dedicado especialmente aos espectáculos ou outros eventos de grande dimensão ao ar livre. O Local de Espectáculos entrou em funcionamento a título experimental a 7 de Dezembro de 2024.

Em 28 de Dezembro de 2024, o IC realizou a “Festa de Abertura do Local de Espectáculos ao Ar Livre de Macau”. O evento reuniu mais de 30 cantores e artistas de renome de Hong Kong e Macau, bem como do Interior da China e da Coreia do Sul, atraindo a presença de cerca de 11 mil residentes e visitantes. Destacou-se ainda neste evento a colaboração com várias pequenas e médias empresas, as empresas de turismo e lazer integrados e outras entidades, no sentido de reforçar a sinergia da indústria de espectáculos com outros sectores e promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau “1+4”.

22.º Festival Fringe da Cidade de Macau

O 22.º Festival Fringe da Cidade de Macau decorreu nos dias de 17 e 18 de Janeiro, com o tema “Excursão, Ópera e Novo Horizonte”. Esta edição do festival apresentou um programa que abrangeu 17 espectáculos e 15 actividades do Festival Extra. O programa integrou espectáculos de criação local e de cooperação com o exterior, abrangendo o circo, palhaços, malabarismo, interacção participativa, teatro, dança, teatro físico e experimental, que tiveram lugar no seio da comunidade de Macau e nas zonas revitalizadas. Os espectáculos, Olá, Bem-vindo, Adeus! Vestígio, Viagem à Porta de Casa, Adeus, e até Breve, foram apresentados em barbearias, terraços de centros comunitários, parques e restaurantes que aceitam animais de estimação. Esta edição do Festival manteve as duas sessões no âmbito da série “Crème de la Fringe”: Festival VeterARTES e Festival de Circo Contemporâneo, proporcionando um maior espaço para a formação de curadores locais. Por outro lado, a mostra participativa “Exposição de Arte para Todos” instalou-se na zona histórica e nos bairros comunitários, proporcionando uma plataforma para o público exhibir a sua criatividade e o seu talento. O programa, juntamente com actividades do Festival Extra, totalizou 68 actuações, com a participação de quase 8000 espectadores.

“Desfile Internacional de Macau 2024” em comemoração do 25.º aniversário do retorno de Macau à Pátria

O “Desfile Internacional de Macau 2024” em comemoração do 25.º aniversário do retorno de Macau à pátria, organizado conjuntamente pelo IC e por seis grandes empresas de turismo e lazer integrados, realizou-se em 24 de Março de 2024. Difundindo o conceito de “Amor, Paz e Integração Cultural”, o Desfile contou com a participação de um total estimado de cerca de 1800 artistas provenientes de mais de 80 grupos locais e estrangeiros. A TDM - Teledifusão de Macau S.A. transmitiu em directo o evento através dos canais televisivos, com a cobertura da Grande Baía, tendo ainda sido instalados ecrãs para transmissão directa em vários bairros comunitários de Macau. Paralelamente, a transmissão em directo foi realizada em várias plataformas digitais, permitindo a mais público desfrutar da atmosfera animada do Desfile Internacional de Macau e da vitalidade cultural de Macau enquanto “Cidade de Espectáculos”. O evento atraiu a presença de cerca de 150 mil espectadores.

XXXIV Festival de Artes de Macau

O XXXIV Festival de Artes de Macau (FAM) decorreu entre 3 de Maio e 7 de Junho de 2024. Dedicado ao tema “Encontros Feéricos”, a edição apresentou um total de 19 programas e 23 actividades de extensão, incluindo uma exposição de artes visuais e vários espectáculos de teatro, ópera chinesa, dança e música, perfazendo, juntamente com um legue alagado de actividades de extensão, um total de 75 actuações, que atraíram cerca de 15.000 espectadores.

Os programas incluíram a dança-teatro britânica “O Livro da Selva reimaginado”, o teatro circense “Laguinho dos Patos”, apresentado pela companhia Circa Contemporary Circus, de Brisbane, Austrália, a produção teatral infantil “O Livrinho”, pelo Teatro Baj, da Polónia; o bailado “A Bela Adormecida”, apresentado por Ballet da Ópera de Lyon; “Os Três Irmãos”, pela companhia portuguesa Nome Próprio; “A Fúria do Que Penso”, do Canadá, “Macbettu”, de Itália, interpretado por um elenco totalmente masculino, a Ópera Kunqu Experimental de Shanghai “As Cadeiras”, o Concerto Sino-Português interpretado pela banda portuguesa de pop rock Capitão Fausto junto com David Huang e o concerto Frances Yip e a Orquestra Chinesa de Macau. Por outro lado, com vista a promover a criação artística e cultural e as produções locais, os espectáculos locais representaram metade da programação desta edição do Festival, que incluiu a peça teatral “Chega uma Estrela (Unga Istrêla ta vem)”, o teatro em patuá, item do património cultural intangível a nível nacional; a Nova Ópera Cantonense “Sob a Árvore de Pagodes”, a peça teatral “Anamnese n.º: XXXX”, a produção de dança teatro ambiental “Disse Ela”, a produção teatral ambiental “Impressões de Iec Long”, a produção teatral multimédia “Ao Teu Lado – Para sempre aqui contigo”, uma série actividades de extensão e a “Mostra de Espectáculos ao Ar Livre”.

36.º Festival Internacional de Música de Macau

Subordinado ao tema “E Reluzem as Estrelas”, o 36.º Festival Internacional de Música de Macau decorreu de 4 de Outubro a 4 de Novembro de 2024, apresentando um total de 12

programas e 16 actividades do Festival Extra. A programação abrangeu, nomeadamente ópera, música chinesa e ocidental, fado e jazz, com um total de 41 espectáculos e actividades de extensão, e contou com cerca de 11 mil espectadores e mais de 7,4 milhões de visualizações nos novos meios de comunicação social. No âmbito das actividades de promoção do tema “E Reluzem as Estrelas” do Festival de Música, foram montadas sucessivamente instalações temáticas em vários bairros comunitários, trazendo a atmosfera artística para a comunidade.

Dos programas, destacaram-se a “Tosca - Ópera em Três Actos” de Giacomo Puccini, interpretada pelo Teatro Mariinsky da Rússia, sob a batuta do prestigiado maestro Valery Gergiev, o concerto Mariza e a Orquestra Chinesa de Macau, o concerto de piano apresentado por Ivo Pogorelich, o concerto por masterclass de piano de jazz Herbie Hancock, o concerto da Orquestra Jazz do Centro Lincoln com Wynton Marsalis e Concerto: Hélène Grimaud e Camerata Salzburg. Durante o Festival, foram lançadas ainda actividades de extensão, nomeadamente várias palestras, workshops e acções da promoção comunitária.

1.º Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau

O 1.º Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau (MICAF) estabeleceu uma plataforma de intercâmbio cultural, através da celebração do Dia da Criança num modelo diversificado, destacando o posicionamento de desenvolvimento de Macau como uma “Base de Intercâmbio e Cooperação para a Promoção da Coexistência Multicultural, com Predominância da Cultura Chinesa”, criando um novo evento festivo de artes performativas e um ambiente festivo para o desenvolvimento integrado da cultura e do turismo.

O MICAF decorreu entre Julho e Agosto de 2024, tendo algumas das exposições e grandes instalações artísticas estado patentes ao público até ao final de Outubro, atraindo a presença de quase 210 mil pessoas. O Festival dividiu-se em nove secções, apresentando um total de 45 espectáculos e actividades ricos e diversificados em mais de 1000 sessões, incluindo o musical da Broadway “Annie”, uma exposição de arte do Centre Pompidou de França, um festival de cinema, instalações de grande escala ao ar livre, acampamentos de experiências de arte, turmas de mestre, workshops, carnaval de artes e casa de livros infantis, que atraíram a participação de um grande número de residentes e visitantes. O gnomon MICAF, a mascote projectada especialmente para o Festival de Arte para Crianças, entrou na comunidade, criando o efeito de marca. Além disso, a fim de demonstrar ainda mais o charme urbano da “Cidade de Espectáculos”, foram realizadas promoções de turismo cultural em plataformas diversificadas na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, que alcançaram resultados notáveis, ou seja, a divulgação feita via novas mídias e plataformas online atingiu quase 15 milhões de pessoas.

6.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa

Teve lugar, de Outubro a Novembro de 2024, o “6.º Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, que lançou sete séries de programas, realizando cerca de 70 actuações e actividades de extensão com a participação de mais de

700 artistas e actores. Paralelamente, o evento fez um bom uso do espaço da zona histórica revitalizada para exibir a integração das culturas de diferentes regiões, tendo as diversas actividades atraído uma participação de cerca de 70 mil pessoas.

2024 GEG Festival da Lusofonia

O GEG Festival da Lusofonia foi realizado até a 27.^a edição, sendo, pela primeira vez, estendido para dois fins de semana consecutivos. O 2024 GEG Festival da Lusofonia decorreu nas Casas da Taipa, de 25 a 27 de Outubro e de 1 a 3 de Novembro de 2024. As dez comunidades lusófonas residentes em Macau, nomeadamente de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Goa, Damão e Diu, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e macaenses de Macau, instalaram os seus expositores com características culturais no local do evento, enquanto cerca de 45 grupos performativos de língua portuguesa locais e do exterior ofereceram ao público diferentes géneros de música e danças típicas. O evento de seis dias atraiu a presença de cerca de 38 mil pessoas.

hush! Concertos na Praia - Festival do Bem-Estar Io~ga 2024

O evento “hush! Concertos na Praia - Festival do Bem-Estar Io~ga 2024” teve lugar, de 2 a 11 de Novembro de 2024, na Zona da Barra e na Praia de Hác-Sá com participação de mais de 30 instrutores asiáticos de renome de fitness e ioga e cerca de 60 bandas, músicos e artistas locais e internacionais que realizaram no total 30 actividades diversificadas, incluindo espectáculos musicais, campo de formação musical, workshops, sessões de intercâmbio de música. O evento contou também com uma feira do hush! com tendas de comida e produtos culturais e criativas locais com a marca “hush!”. Paralelamente, houve uma festa de DJ para crianças com instalações de música interactiva, um “hush! Kids! Io~ga Paraíso para Pais e Filhos” com apresentações de bandas infantis e sessões de exercício físico. Foram realizados também o “hush! 300 Segundos - Concurso de curtas-metragens” e o convite à apresentação de propostas de concepção de produtos no âmbito do projecto “hush! Cruzamento de Marcas”. Além disso, em 2024, o MGM ampliou ainda mais a enorme festa de integração transsectorial entre a música ao ar livre e ioga. O evento de dois dias, de 9 a 10 de Novembro, atraiu a presença de mais de 25 mil pessoas e vários prelúdios musicais contaram com cerca de 1000 participantes.

Cerimónia de Lançamento do Programa de Actividades “Feliz Ano Novo Chinês” 2024 e o Concerto “Feliz Ano Novo Chinês, Primavera de Macau”

A Cerimónia de Lançamento do Programa de Actividades “Feliz Ano Novo Chinês” 2024 e o Concerto “Feliz Ano Novo Chinês, Primavera de Macau” tiveram lugar nas Ruínas de S. Paulo na noite de 3 de Fevereiro. O concerto foi gravado, sendo transmitido através da plataforma oficial do Ministério da Cultura e Turismo e de vários canais de parceiros durante o Festival

da Primavera. No âmbito do Concerto “Feliz Ano Novo Chinês, Primavera de Macau”, músicos chineses de relevo, incluindo os músicos nacionais de primeira classe Tan Dun, Pang Ka Pang e Lang Lang, apresentaram peças musicais festivas nas Ruínas de S. Paulo, em colaboração com o concertino da Orquestra de Macau, a Orquestra Chinesa de Macau, o Coro Juvenil de Macau e a Associação Geral Desportiva de Macau Lo Leong, entre outras organizações artísticas e culturais locais, difundindo bênçãos festivas por todo o mundo.

Festividades do Ano Novo Chinês 2024

No âmbito das festividades do Ano Novo Chinês 2024, foram convidados o Teatro Lu da Cidade de Jinan, o Centro de Serviços da Reserva Ecológica e Cultural Qilu (Weifang), a Companhia de Artes Acrobáticas da Cidade de Jinan e o Grupo de Artes Cénicas da Província de Qinghai para realizar, entre 1.º e o 3.º dia do Ano Novo Chinês (de 10 a 12 de Fevereiro), várias actividades de celebração, com residentes e turistas, do Ano Novo Chinês ao ar livre, na Rotunda de Carlos da Maia, na Fortaleza do Monte, na Zona de Lazer do Edf. Lok Yeong Fa Yuen, no Largo do Templo de A-Má e no Espaço Lateral do Jardim Cidade das Flores na Taipa e no Largo Eduardo Marques em Coloane. Entre 1.º e 3.º dia do Ano Novo Chinês, várias actuações festivas tiveram lugar na Rotunda do Lago Nam Van, Anim’ Arte NAM VAN, atraindo a presença de cerca de nove mil pessoas.

Espectáculo de Marca do Teatro Dom Pedro V

No Teatro Dom Pedro V” realizaram-se dois concertos- “Noites de Fado” e “Jazz Up para o Natal no Teatro D. Pedro V”, primeiro dos quais teve lugar entre o dia 1 de Março e 5 de Maio, com 33 actuações. No âmbito do Concerto, foram convidados os fadistas portugueses profissionais para actuações. O concerto proporcionou uma experiência multimodal aos espectadores, permitindo não só apreciar a música tradicional portuguesa no cenário do centro histórico, como também conhecer o Fado, património cultural intangível da humanidade da UNESCO. O concerto “Jazz Up para o Natal no Teatro Dom Pedro V” teve lugar nos dias de 21 a 25 de Dezembro, no Teatro D. Pedro V. O Concerto de Natal “Jazz Up” realizou-se em quatro espectáculos, com a actuação da “Jazz Mission Big Band”, que conta com os melhores músicos de jazz portugueses e europeus, e de cantores locais, demonstrando os profundos laços culturais entre Macau e os países de língua portuguesa.

“Espectáculo de Comemoração do 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e da Noite de Luar de Haojiang

O “Espectáculo de Comemoração do 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e da Noite de Luar de Haojiang – Bailado Wing Chun” realizou-se em 13 e 14 de Setembro, no Centro Cultural de Macau - Grande Auditório. A Companhia de Ópera e Dança de Shenzhen combinou os movimentos das artes marciais dos cinco principais estilos de Kung Fu, nomeadamente Wing Chun, Punho do Louva-a-Deus, Palma de Bagua, Punho dos Oito Extremos

e Tai Chi Chuan, com a dança clássica e dança moderna, no sentido de serem representados de forma autêntica e intuitiva no palco, integrando, ao mesmo tempo, o património cultural intangível nacional e a inovação cultural folclórica de Lingnan na peça teatral, revelando o charme único do encontro entre o espírito da dança teatral e o da arte marcial. Os dois espectáculos contaram com um total de 1800 espectadores.

Concerto de Passagem de Ano - Macau 2024

O “Concerto da Passagem de Ano - Macau 2024” teve lugar em 31 de Dezembro de 2024, na Praça do Lago Sai Van em Macau. Os Cantores de Hong Kong George Lam e Sally Ye foram os nomes escolhidos para encerrar o espectáculo “Concerto da Passagem de Ano - Macau 2024”, onde também actuaram vários grupos artísticos locais. O evento atraiu mais de 11.650 espectadores.

“Festa de Passagem de Ano 2024 - Taipa”

A “Festa de Passagem de Ano 2024 - Taipa” com o tema “Diversidade Cultural” realizou-se no dia 31 de Dezembro de 2024, nas Casas da Taipa, tendo sido convidado o cantor de Hong Kong Johnny Yip para a actuação de encerramento. Participaram, também, uma a banda local, o grupo artístico locais de Índia, Filipinas, Myanmar, Vietname, bem como chineses ultramarinos retornados da Indonésia, que apresentaram actuações com características culturais únicas. Além disso, foram instalados no local do evento expositores culturais das comunidades residentes em Macau de Filipinas, Índia, Indonésia, Mianmar e Vietnam. O evento atraiu a presença de 3500 pessoas.

Espectáculos nacionais e internacionais

O IC apresentou, em 2024, vários espectáculos internacionais ao público, nomeadamente, a Lagartinha Muito Comilona, um teatro de marionetas infantil, Mediterrâneo, um concerto de música antiga, Dongpo: Vida em Poemas, um espectáculo lírico de dança contemporânea, Romeu e Julieta, trabalho do famoso coreógrafo britânico contemporâneo Matthew Bourne, e Jack e os feijões mágicos da companhia japonesa de barcos voadores. Foram realizados no total 20 espectáculos, com a participação de mais de 10.100 espectadores.

Projecto Comissionamento de Produções de Artes Performativas 2024 – 2026

O IC lançou o novo projecto “Comissionamento de Produções de Artes Performativas 2024 – 2026”. No prazo de apresentação de propostas, foram recebidas no total 35 propostas. Após duas fases de selecção, seis programas finais seleccionados poderão realizar a sua estreia entre 2025 e 2026. A entidade seleccionada vai receber um financiamento em termos de custo de produção, podendo transformar o seu conceito criativo em obras de palco. O IC irá fomentar o desenvolvimento subsequente dos programas após a estreia e o estabelecimento de contacto

com organizadores de eventos, procurando recursos para as suas reencenações, por forma a impulsionar o desenvolvimento das artes performativas locais.

Programa Excursionando pelas Artes

O “Programa Excursionando pelas Artes” permite aos buskers mostrarem o seu talento artístico através de actuações nos espaços públicos, proporcionando mais plataformas performativas para os profissionais artísticos locais de modo a promover a apreciação e a participação do público em actividades artísticas e culturais. Em 2024, o Programa define oito locais da cidade para os artistas actuarem, nomeadamente a Anim’Arte Nam Van, as Casas Museu da Taipa, o Jardim da Fortaleza do Monte, o Largo do Pagode da Barra, a Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó, o Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long, os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun e a Praça da Travessa do Aterro Novo (próximo da Rua da Felicidade), que estão abertos à actuação de buskers de sexta-feira a domingo e nos feriados públicos. Em 2024, foram acrescentados cerca de 480 cartões de busker, de modo que mais de 480 buskers actuaram ao vivo nos pontos de busking, atraindo mais de 21.146 espectadores.

Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo

O IC realizou o concerto “Melodias Inesquecíveis nas Ruínas de S. Paulo”, aos sábados, de Janeiro a Fevereiro (Dia de Ano Novo, Dia dos Namorados, Festival da Noite) e nas noites de 25 de Dezembro de 2024 (Festa do Natal), nas Ruínas de S. Paulo. A Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau apresentaram peças clássicas ao vivo, permitindo aos residentes e turistas apreciar o encanto melodioso da música em alguns dos monumentos de Macau que fazem parte do Património Mundial, de forma a enriquecer a experiência cultural e turística de Macau. Algumas sessões foram transmitidas em directo online, permitindo aos espectadores de mais zonas apreciar a actuação. Em 2024, foram realizados dez concertos que atraíram a participação presencial de cerca de 8000 pessoas ou através de transmissão em directo online de 50.000 espectadores.

Sociedade Orquestra de Macau

A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Sociedade Orquestra de Macau, que é detida integralmente pelo Governo da RAEM, passou a ser responsável pela gestão e operação das duas orquestras de Macau, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau, de modo a aperfeiçoar continuamente o nível profissional das orquestras e proporcionar ao público diferentes tipos de actividades musicais de alta qualidade, incluindo a organização anual de temporadas de concertos, nomeadamente das temporadas de Concertos da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau.

Orquestra de Macau

A Orquestra de Macau, fundada em 1983, é a única orquestra sinfónica profissional a tempo inteiro local e tem como objectivo “fundir as culturas oriental e ocidental e interpretar

clássicos de todos os tempos”. Dedicada a oferecer actuações musicais de alta qualidade ao público, a Orquestra também está empenhada em injectar criatividade e vitalidade na educação musical e na promoção comunitária, de modo a alargar as camadas do público da música clássica. A Temporada de Concertos 2023-2024 da Orquestra de Macau foi patrocinada pelo IC e co-organizada pela Sociedade Orquestra de Macau, Limitada e por seis grandes empresas de turismo e lazer integrados de Macau. De Janeiro a Dezembro de 2024, foram realizados 78 concertos e eventos de extensão, com uma audiência total de 21.201 pessoas.

Orquestra Chinesa de Macau

A Orquestra Chinesa de Macau, fundada em 1987, defendendo o princípio “Sediada em Macau, abraçando o mundo e promovendo a cultura com repertório do Oriente e do Ocidente”, tem vindo a apresentar música tradicional chinesa que reflecte o espírito dos tempos, trazendo excelentes obras aos apreciadores de Macau e que permitem um acesso fácil do público a este género, ao mesmo tempo que projecta uma imagem positiva de Macau para o mundo e valoriza a característica da confluência entre as culturas chinesa e ocidental. Além da organização e participação em espectáculos profissionais, promove empenhadamente a popularização da música chinesa e a melhoria da atmosfera cultural e artística da comunidade local. De Janeiro a Dezembro de 2024, realizaram-se, no total, 83 concertos e 12 actividades de extensão no âmbito da Temporada de Concertos da Orquestra Chinesa de Macau, patrocinada pelo IC e organizada pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda., que atraíram 16.528 espectadores.

Mês da Promoção Cultural 2024

O Mês da Promoção Cultural, realizado de Abril a Maio de 2024, apresentou actividades com diferentes conhecimentos culturais e artísticos sobre o património cultural mundial, património cultural intangível, literatura, cinema, teatro, música e arquitectura. Através de palestras temáticas e actividades de experiência artística e cultural, o evento do Mês da Promoção Cultural proporcionou vários eventos temáticos comunitários, em cooperação com diferentes instituições, levando a cultura e arte à comunidade, de forma a divulgar junto do público a potencialidade cultural de Macau. A “Palestra sobre Estética” intitulada “O Futuro dos Três Modos” foi apresentada por Tim Yip, que ganhou um Óscar de “Melhor Direcção de Arte”. O “Mês da Promoção Cultural 2024” contou com um total de 56 actividades, atraindo a inscrição de mais de 43.000 pessoas e a participação de mais de 1000 cidadãos.

Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau

Na segunda edição do “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau” foram admitidos 31 candidatos, com idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos e a frequentar o ensino secundário-geral em Macau, para frequentar, junto com 30 candidatos da primeira edição, o curso de formação faseada de três anos.

Os cursos das duas edições arrancaram, em Julho de 2024, e o Curso Básico abrangeu encadernação de livros e arquivamento, história e património cultural de Macau, museologia

e arqueologia, teoria e técnicas de visitas guiadas, exploração teatral, noção de divulgação cultural e habilidades de apresentação, etc. O curso avançado engloba entrevistas de histórias orais, curadoria e divulgação de conhecimentos, conhecimento dos trabalhos de protecção do património cultural de Macau, funcionamento do cinema e direcção de desenvolvimento das obras cinematográficas e televisivas de Macau, conhecimento da produção de programas de artes performativas, aprendizagem de técnicas de conservação e manutenção de arquivos e aprendizagem de diferentes métodos arqueológicos combinados com os conhecimentos científicos e tecnológicos actuais. Os formandos das duas edições deslocaram-se a Hong Kong e Zhongshan para realizar intercâmbio cultural, conhecer o desenvolvimento cultural da Grande Baía, e, através da participação nas actividades do Dia da Experiência Cultural Chinesa e do Dia da Experiência Cultural Sino-Portuguesa, experimentar profundamente a cultura de Macau de coexistência harmoniosa entra a cultura chinesa e a cultura ocidental.

Os 30 formandos da segunda edição do “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau” concluíram o curso básico e prestaram juramento como “Estudantes Embaixadores de Cultura do Instituto Cultural”, enquanto aos formandos da primeira edição foi conferido o “Prémio de participação entusiasmada”. Os 60 alunos das duas edições continuarão a participar em mais cursos e práticas culturais e artísticas em 2025.

42.º Concurso para Jovens Músicos de Macau

O Concurso para Jovens Músicos de Macau tem por objectivo reforçar o desenvolvimento da música clássica em Macau, subir o nível de formação e a capacidade de interpretação musical dos jovens e proporcionar oportunidades valiosas de actuação e aprendizagem. Está definido que o concurso se destina, em ano ímpar, à competição de piano e, em ano par, à competição de instrumentos chineses e ocidentais. O Concurso para Jovens Músicos de Macau, realizado em 2024, dedicado à categorias da música chinesa e da música ocidental, contou com a participação de mais de 900 candidatos. Este concurso retomou as formas de competição e de avaliação presencial. Durante o concurso realizaram-se 74 provas enquadradas em 67 categorias, tendo sido atribuídos um total 740 prémios. Na presente edição do concurso de “Prémios Especiais” foram atribuídos dez prémios às categorias de música chinesa e outros dez prémios às categorias de música ocidental. Um solo de música chinesa e um solo de música ocidental receberam o “Prémio do Instituto Cultural”.

Palestras Culturais em Série no Contexto da Iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”

O IC começou a organizar, desde 2017, palestras culturais em série no âmbito de “Uma Faixa, Uma Rota”. Em 2024, foram realizadas quatro sessões de Série de palestras culturais no âmbito de “Uma Faixa e Uma Rota” - O Tesouro das Pinturas Murais, tendo para o efeito sido convidados quatro especialistas e estudiosos para apresentar ao público as artes e as culturas das pinturas murais de Dunhuang, do antigo Egito, da Rússia e da Tunísia, que contaram com a participação de um total de 362 pessoas.

Palestra “Do Conceito à Construção: Decifrando o processo de design de Mecanoo”

O IC organizou, em 17 de Maio de 2024, a palestra “Do Conceito à Construção: Decifrando o processo de design de Mecanoo”, onde Nuno Fontarra, o arquitecto principal da equipa do projecto da Nova Biblioteca Central de Macau e sócio da Mecanoo Architecten BV, dos Países Baixos, partilhou e discutiu com o público de Macau os seus projectos arquitectónicos e o processo de conceito dos mesmos, desde a implementação do conceito até à construção, abordando os desafios complexos encontrados ao longo do processo de design de obras de arquitectura de grande escala, assim como as estratégias e as soluções adoptadas.

Livraria Online do IC

A Livraria Online do IC, desde o seu lançamento em 2020, tem proporcionado aos leitores em Macau e no exterior um canal simples e conveniente para aquisição de publicações seleccionadas do IC, com uma vasta e diversificada escolha temática, como história, literatura, artes visuais, artes performativas, cultura e investigação e estudos académicos, incluindo publicações em chinês tradicional, chinês simplificado, português e inglês. Neste momento, a Livraria disponibiliza cerca de 400 publicações à selecção dos leitores.

Exposição de Artes Visuais

As exposições de artes visuais, realizadas pelo IC, têm por objectivo exibir obras de reconhecida qualidade, provenientes de diversas origens, de modo a encorajar os artistas locais nas suas criações, assim como incentivar a população em geral a ter um contacto directo com essas obras e, ainda, promover o intercâmbio artístico entre diversas regiões. Em 2024, realizaram-se quatro exposições de artes visuais locais, designadamente “Memórias, Legados e Mutações - Exposição Anual de Artes entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, “Exposição Anual das Artes Visuais de Macau 2024 – Categoria Meios de Expressão Ocidental”, “O Caminho de Huang Tingjian – Exposição de Documentos Caligráficos”, “Temperamento pela Terra e pelo Fogo- Exposição de Arte de Cerâmica Negra das Províncias de Shandong e Qinghai”, respectivamente na Galeria Tap Seac, no Museu de Artes de Macau e na Galeria de Exposições das Casas da Taipa. No que diz respeito às exposições de artes visuais realizadas no exterior, a “Bienal de Artes Visuais de Hong Kong e Macau 2024”, como uma exposição itinerante, realizaram-se sucessivamente em Hangzhou, Nanjing, Guangzhou, Shenzhen e Beijing, desde Outubro até 2025.

Conservatório de Macau

O Conservatório de Macau, um organismo dependente do Instituto Cultural da RAEM, foi criado em 1989 e é constituído pelas Escola de Dança, Escola de Música e Escola de Teatro, sendo uma instituição educativa oficial em Macau que proporciona a formação regular de arte performativa. Dedicar-se à promoção da profissionalização e da generalização artística. O

Conservatório proporciona cursos regulares, sistemáticos e contínuos de ensino profissional em dança, música e teatro, bem como, em artes, para melhorar a qualidade cultural dos residentes. O Conservatório oferece cursos de ensino secundário em dança e música, dedicando-se à formação de talentos artísticos com igual ênfase na vertente criativa e de conhecimento. Presentemente o Conservatório é frequentado por cerca de 1163 alunos.

A partir do ano lectivo 2022/2023, o Conservatório de Macau do Instituto Cultural e a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude lançaram, em conjunto, cursos educativos do ensino secundário de dança, música e artes performativas, com integração de vários recursos para formar talentos locais de arte performativa.

Biblioteca Pública de Macau

Fundada em 1895, a Biblioteca Pública de Macau, dependente do Instituto Cultural, é composta actualmente por 15 bibliotecas sucursais, englobando nomeadamente: a Biblioteca Central de Macau, a Biblioteca no Jardim do Comendador Ho Yin, a Biblioteca do Senado, a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, a Biblioteca do Patane, a Biblioteca de S. Lourenço, a Biblioteca do Mercado Vermelho, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim Luís de Camões, a Biblioteca de Mong-Há, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Parque Municipal Dr. Sun Yat-sen, a Biblioteca de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca Infantil de Wong Ieng Kuan no Jardim da Areia Preta, a Biblioteca da Taipa, a Biblioteca de Coloane, a Biblioteca de Seac Pai Van e a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde. Em 2024, a Biblioteca recebeu 2,776 milhões de pessoas, com cerca de 570 mil volumes requisitados e cerca de 1.186.367 visitas para consulta da base de dados electrónicos na internet. Esta rede conta com uma colecção actualizada de 1,1 milhões de volumes e um total de 28 bases de dados electrónicos na internet. Em 2024, a Biblioteca Pública de Macau realizou mais de 1000 actividades regulares de incentivo à leitura, com cerca de 250 mil participantes e foram encaminhados 977 pedidos de ISBN.

A Biblioteca Pública de Macau presta os seguintes serviços: empréstimo de livros, leitura de jornais actuais e antigos, referência de documentação sobre Macau, atribuição do Cartão de Leitor, acesso à internet de banda larga e microfilmes, consulta online à base de dados electrónicos, impressões e fotocópias, atribuição do ISBN e do ISRC, e arquivo de publicações para o depósito legal no cumprimento do Regime de Depósito Legal.

A fim de otimizar os recursos de leitura dos bairros comunitários e dar resposta à grande procura de materiais de leitura dos residentes, o IC inaugurou oficialmente a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde em 30 de Setembro de 2024, em substituição da Biblioteca da Ilha Verde. A recém-inaugurada Biblioteca do Bairro da Ilha Verde ocupa uma área de 1060 metros quadrados, duplicando a área da Biblioteca da Ilha Verde e tornando-se numa biblioteca pública abrangente que dispõe de funções de aprendizagem partilhada, lazer e socialização.

Funcionam ainda em Macau algumas pequenas bibliotecas, nomeadamente a do Jardim de S. Francisco (pavilhão octogonal). Nos diversos departamentos do Governo e estabelecimentos de ensino superior também funcionam bibliotecas próprias, onde o número dos livros em arquivo tem vindo a aumentar constantemente.

Arquivo de Macau

O Arquivo de Macau é um organismo dependente do IC, que tem como missão principal recolher, tratar, preservar e salvaguardar a documentação com valor histórico da RAEM, mas também está aberto ao público. Actualmente, as suas unidades de arquivo são constituídas por mais de 70.000 processos, mais de 70.000 imagens, assim como mais de 6000 tipos de livros e outras publicações, principalmente em suporte de papel, incluindo ainda fotografias, slides, fitas de vídeo, discos compactos e outros objectos. O idioma mais comum nos arquivos é o português. O documento mais antiga remonta a 1630.

Além dos arquivos transferidos pelos serviços governamentais, o Arquivo também recebe arquivos doados por associações e indivíduos. Para promover o desenvolvimento abrangente do sector arquivístico na RAEM, após uma ampla consulta pública, a nova Lei dos Arquivos entrou oficialmente em vigor no dia 14 de Março de 2024, tendo sido criado, por despacho do Chefe do Executivo, o Grupo de Trabalho para os Assuntos de Arquivos Públicos, por forma a melhorar o sistema de gestão de arquivos.

Edifício dos Arquivos Históricos do Governo

A cerimónia de descerramento da placa do Edifício dos Arquivos Históricos do Governo teve lugar a 12 de Dezembro de 2024. Sendo um importante projecto de desenvolvimento cultural em Macau, o Edifício dos Arquivos Históricos do Governo proporcionará, após a inauguração oficial, um espaço suficiente e apropriado para a recolha e gestão dos recursos arquivísticos da RAEM. Ocupando uma área bruta de mais de 55 mil metros quadrados e uma área útil de mais de 40 mil metros quadrados, o edifício abrange 13 pisos acima do solo e um piso subterrâneo, com espaços de recepção, recolha, organização e restauro de arquivos, facilitando assim a conservação e salvaguarda centralizadas dos preciosos recursos arquivísticos de Macau.

Teatro Dom Pedro V

O Teatro Dom Pedro V, construído em 1860, foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China. Além de uma sala dianteira, o Teatro possui um salão para a realização de espectáculos, e o seu auditório conta com 276 lugares distribuídos em forma de concha. A funcionar há 150 anos, o Teatro é ainda, hoje em dia, um local regular de espectáculos. Em 2024 acolheu 63 espectáculos e actividades, principalmente espectáculos e competições musicais, com uma participação de 6306 espectadores. Sendo um dos pontos pitorescos do património mundial, o Teatro Dom Pedro V recebeu, em 2024, 80.028 visitantes.

Centro Cultural de Macau

O Centro Cultural de Macau (CCM), situado na Avenida Xian Xinghai, nos Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE), foi inaugurado em Março de 1999. O CCM é constituído por um complexo de edifícios constituído por Auditórios, Museu da Arte, Largo do Centro Cultural, Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau e o Teatro-Estúdio inaugurado em Julho de 2023.

O Complexo de Auditórios do CMM é dotado de dois recintos de representação, um grande auditório (com um fosso para orquestra), com 1076 assentos, e um pequeno auditório, com apenas 389 lugares. O novo edifício do Teatro-Estúdio possui dois teatros, o Estúdio I com uma capacidade para 140 espectadores e o Estúdio II com capacidade para 160 espectadores, respectivamente.

Em 2024, o CCM continuou a disponibilizar a diferentes instituições locais as suas instalações culturais e os seus serviços profissionais, para um total de 233 programas com 1266 espectáculos/actividades, que contaram com presença de 302.344 pessoas.

Museus e Exposições

Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O Museu está situado na Rua de Xian Xinghai, nos NAPE, adjacente ao Museu de Arte de Macau. O local serviu de palco para a cerimónia da transferência de poderes, organizada conjuntamente pelos governos da República Popular da China e da República Portuguesa, a 20 de Dezembro de 1999. Com a demolição da construção anterior, no espaço foi edificado o Museu. A edificação do referido Museu destina-se a assinalar a efeméride da transferência da administração de Macau.

O Museu dispõe de uma exposição permanente, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes, dependente do Museu de Arte de Macau, alojando ainda uma zona de exposição da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens, sob a tutela da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude. Em 2024, a Exposição das Ofertas sobre a Transferência de Poderes recebeu no total 760.763 visitas e prestou 269 serviços de guia a um total de 10863 visitantes.

Museu de Arte de Macau

O Museu de Arte de Macau é o único museu em Macau dedicado principalmente ao tema de arte e património cultural, com uma área de exposição de mais de 4000 metros quadrados, sendo também o maior espaço da RAEM dedicado a exposições de artes visuais. O Museu organizou, em 2024, cinco exposições locais, recebeu um total de 202.311 visitas. Por outro lado, teve lugar a “Acima de Zobeida: Arte de Macau na 60.ª Exposição Internacional de Arte “La Biennale di Venezia”, apresentando a fisionomia cultural diversificada e variada de Macau ao público de todo o mundo através da criação artística. Além da exposição, foram prestados 652 serviços de guia a 15.472 pessoas e realizadas 125 actividades online e presenciais, nomeadamente palestras, espectáculos e workshops, com a participação de 5707 pessoas.

Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau

A fim de reforçar a salvaguarda, o restauro e a promoção do património cultural de Macau, o Ministério da Cultura e Turismo da RPC e o Governo da RAEM assinaram o Memorando de

Cooperação sobre a Construção do “Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau”, para construir em conjunto o “Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau”, tendo o Museu do Palácio sido encarregue de prestar opiniões profissionais e apoio técnico para o restauro de relíquias culturais de Macau. O Centro, sito no rés-do-chão do Museu de Arte de Macau, tem uma área de cerca de 900 metros quadrados, dispondo de laboratórios especializados de restauro de relíquias culturais e espaços expositivos para efeitos de realização de trabalhos no âmbito da preservação e do restauro de sítios do Património Mundial de Macau, bens imóveis classificados e componentes de edifícios do património cultural, no sentido de elevar o nível de salvaguarda do património cultural por meio de tecnologia avançada e de formar recursos humanos locais na área do restauro. O Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau foi inaugurado em 28 de Novembro de 2024 e recebeu um total de 4099 visitantes em 2024.

Museu de Macau

O Museu de Macau situa-se na Fortaleza do Monte, que faz parte do Património Mundial, nas proximidades das Ruínas de São Paulo.

O Museu de Macau, inaugurado no dia 18 de Abril de 1998, tem por objectivo revitalizar a história e a multiplicidade de culturas de Macau. Os objectos em exibição, com rico e profundo conteúdo histórico e cultural, relatam as vicissitudes da história de Macau durante séculos, e o harmonioso convívio dos seus residentes de origens e culturas diversas.

Em 2024, o Museu de Macau realizou três exposições temáticas e, durante o ano, recebeu 736.707 visitas, prestou 1657 serviços de guia a um total de 21.373 visitantes, e organizou 60 actividades, em que participaram 687.398 pessoas. Além disso, foram projectadas e organizadas três exposições temáticas, que foram exibidas no Centro Cultural de Macau, no Espaço ART, no Museu Memorial de Zheng QuanYing e no Centro Ecuménico Kun Iam.

Jardim da Fortaleza do Monte

O Jardim da Fortaleza do Monte está localizado no famoso sítio histórico da Fortaleza do Monte, de onde se pode contemplar a paisagem da península de Macau e que constitui uma das principais atracções turísticas da cidade. A entrada principal da Fortaleza está localizada na muralha sudeste e a face interior do portão é ladeada por duas pequenas estruturas que foram outrora casernas e que, actualmente, servem de instalações turísticas. Historicamente, as instalações militares, como o arsenal de munições do baluarte ocidental (actualmente a Sala de Exposições da Fortaleza do Monte) e os poços (a Zona de Exposição do Porto Interior), encontravam-se todos nesta plataforma ou nos níveis subterrâneos debaixo desta. Em 2024, como parte dos projectos de revitalização das zonas históricas, o Jardim da Fortaleza do Monte acolheu cinco grandes eventos culturais e de entretenimento, que atraíram 680.295 pessoas.

Acesso à Fortaleza

O Acesso à Fortaleza está situado no sopé leste da Colina do Monte, que estabelece a

ligação entre a Fortaleza do Monte e o Bairro de S. Lázaro. Esta construção, pelo cenário que proporciona, é um autêntico miradouro, servindo de estação central entre a zona pedonal do Bairro de S. Lázaro, Fortaleza do Monte, Museu de Macau e o Largo do Senado. O espaço da zona de acesso pode ser cedido a grupos locais de artes e indústrias culturais e criativas para realizarem exposições de arte, workshops, palestras, teatro, performances artísticas entre outras actividades. Em 2024, recebeu 135.615 visitas.

Casa-Museu Tak Seng On

A Casa de Penhores Tradicional, que é a primeira casa-museu sectorial fruto da cooperação entre o Governo da RAEM e uma entidade civil, abriu ao público em Março de 2003, assinalando já o sucesso de um novo modelo experimental de protecção patrimonial. Esta casa-museu que está instalada na antiga Casa de Penhores Tak Seng On, inaugurada em 1917, é composta pelo edifício destinado à transacção do empréstimo, e pela torre prestamista destinada à guarda dos artigos penhorados. O edifício de três pisos e um número considerável de objectos da antiga Casa de Penhores permitem ao público conhecer o panorama e o modelo de funcionamento de uma casa de penhores de outrora.

Em Setembro de 2004, a Casa de Penhores Tak Seng On recebeu uma Menção Honrosa na atribuição dos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004, e passou a ser o exemplo da Zona das Melhores Práticas de Desenvolvimento Urbano da EXPO 2010 de Xangai, abrindo assim uma nova janela para a comunidade internacional, mostrando os incansáveis esforços que Macau tem desenvolvido na protecção e aproveitamento apropriado dos seus edifícios de valor histórico. Em 2024, a Tak Seng On recebeu no total 36.734 visitas.

Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José

Fundado em 1728 pelos missionários jesuítas, o Seminário de S. José foi o centro de formação de inúmeros sacerdotes católicos notáveis ao longo dos últimos três séculos, acompanhando a evolução da sociedade de Macau e contribuiu positivamente para a dinâmica cultural, educacional, artística e de caridade.

O Seminário de S. José alberga um grande número de relíquias religiosas, como por exemplo livros e documentos, pinturas a óleo, imagens e alfaías religiosas. De forma permitir que o público possa apreciar estas relíquias, o IC cooperou com o Seminário e a Diocese de Macau no estabelecimento do Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José, que foi aberto ao público em Outubro de 2016. Em 2024, o Seminário de S. José recebeu no total 12.265 visitas.

Fortaleza da Guia, Capela de N.^a Sr.^a das Neves e Farol

A Fortaleza da Guia foi construída em 1622 e recebeu o nome Fortaleza da Guia, pela sua localização no cume da Colina da Guia, a colina mais alta da península de Macau. A Capela de Nossa Senhora das Neves da Fortaleza foi construída por volta de 1622. A Capela é dedicada à homenagem da "Virgem das Neves" portuguesa. O Farol da Guia foi construído em 1864 e entrou em funcionamento oficial no ano seguinte, constituindo o primeiro farol moderno da

costa litoral da China. Em 1874, o farol foi danificado por uma tempestade. Foi reconstruído e reaberto a 29 de Junho de 1910 até ao presente. O Centro de Informações da Fortaleza da Guia foi aberto ao público em Junho de 2015, visando reforçar a divulgação do valor cultural da Fortaleza da Guia, da Capela da Nossa Senhora da Guia e do Farol da Guia, e prestar, aos visitantes, serviços de consulta de informações ligadas ao turismo. Em 2024, o espaço recebeu um total de 197.038 visitantes, enquanto o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de realidade virtual (RV) atendeu 2772 visitantes.

Ruínas do Colégio de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se ao conjunto formado pela escadaria e fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída entre 1602 e 1640, e pelas ruínas do Colégio de S. Paulo, adjacente à Igreja, ambos parte de um complexo religioso destruído por um incêndio em 1835. Para além da fachada, encontram-se, no espaço, os vestígios da antiga Igreja da Madre de Deus e, ainda, o Museu de Arte Sacra e Cripta, inaugurados em 1996.

Em Março de 2023, foi inaugurada a exposição “Visitando as Ruínas de S. Paulo no Espaço e no Tempo - Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de S. Paulo”, que permitiu ao público ter uma experiência completa e inovadora de turismo cultural em realidade virtual de parte do Património Mundial de Macau. Durante 2024, esta exposição foi visitada por 24.059 pessoas e as Ruínas de São Paulo foram visitadas por 4.050.083 pessoas, 5798 das quais recorreram ao serviço online de visitas guiadas de RV.

Museu de Arte Sacra e Cripta

Entre 1990 e 1995, a Administração de Macau procedeu aos trabalhos de escavação arqueológica e de restauro da antiga Igreja da Madre de Deus do Colégio de S. Paulo (Ruínas de S. Paulo), e construiu o Museu de Arte Sacra e o Túmulo do padre Alexandre Valignano, tido como fundador do Colégio de S. Paulo, no local definido, segundo estudos e provas arqueológicas. Em 2024, o espaço recebeu 2.092.533 visitas.

Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso do Colégio de S. Paulo da Rua de D. Belchior Carneiro

O IC, em conjunto com o Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais, desenvolveu, entre 2010 e 2012, trabalhos de escavação arqueológica no terreno do lado leste das Ruínas do Colégio de S. Paulo, tendo encontrado um fosso rochoso de grande dimensão, de origem humana, e uma quantidade significativa de fragmentos de utensílios de cerâmica, de bronze e pedaços de materiais de construção semelhantes a tijolos e azulejos. Dos objectos encontrados, muitos são fragmentos de porcelana Clark destinadas à exportação, que foram principalmente produzidos nos finais da dinastia Ming e inícios da dinastia Qing nos fornos populares na vila Jingde, na província de Jiangxi. A descoberta dos vestígios arqueológicos do fosso rochoso constitui um testemunho material sobre o papel de Macau como importante porto de trânsito e base comercial no contexto da Rota Marítima da Seda. A área dos vestígios

arqueológicos do fosso foi classificada como bem imóvel de valor patrimonial em 2021. Foi criada a Área de Conservação e Exposição, que foi aberta ao público formalmente a 15 de Setembro do mesmo ano. Em 2024, a Área de Conservação e Exposição dos Vestígios Arqueológicos do Fosso da Rua de D. Belchior Carneiro recebeu um total de 112.205 visitantes.

Sala de Exposições de Na Tcha

Os Costumes e Crenças de Na Tcha de Macau remontam aos tempos remotos, sendo itens representativos do Património Cultural Intangível a nível nacional e foram inscritos na Lista do Património Cultural Intangível de Macau. Em 2012, foi construída, ao lado do Templo Na Tcha, a "Sala de Exposições de Na Tcha", dedicada à apresentação e exposição de objectos e documentos valiosos relacionados com Costumes e Crenças de Na Tcha, de forma a promover a transmissão e divulgação destes costumes e crenças. Em 2024, a Sala de Exposições o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de RV atendeu 847 pessoas online enquanto recebeu um total de 190.942 visitantes offline.

Casas-Museu da Taipa

A paisagem que integra a Avenida da Praia na ilha da Taipa, onde se ergue um conjunto de cinco moradias de estilo tipicamente português, foi classificada como uma das oito paisagens mais características de Macau. Estas cinco moradias, construídas em 1921, serviram, no decurso do tempo, de residência a individualidades que desempenharam altos cargos nos antigos serviços públicos, e a famílias macaenses. Porém, na década de 80 do século XX, foram adquiridas e remodeladas pela Direcção dos Serviços de Turismo. Em 1992, foram reconhecidas como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu renovar as casas completamente e transformá-las num sítio museológico, que abriu ao público em Dezembro de 1999. Em 2016, através da colaboração com os consulados dos diversos países acreditados em Macau, o Governo da RAEM lançou o projecto integrado de lazer das Casas-Museu da Taipa, a fim de otimizar e manter o seu ambiente bonito e tranquilo, destacando o estilo único português.

Em Setembro de 2016, as Casas-Museu da Taipa foram reabertas ao público após nova recuperação e transformação. Os cinco edifícios foram transformados em Museu Vivo Macaense, Galeria de Exposições, Casa Criativa, Casa de Nostalgia e Casa de Recepções, de poente para nascente, respectivamente sendo que os três edifícios em frente funcionam como galeria de exposição e os dois outros como instalações de lazer. Este projecto converteu o local numa combinação de cultura e criatividade, espectáculos ao ar livre e elementos de lazer, fazendo do mesmo uma mostra não apenas da cultura dos países de língua portuguesa, mas da cultura de todo o mundo.

Em 2024, a Casa de Recepções e a Casa Criativa foram operadas por entidades de Macau, no sentido de criar restaurante característico e lojas de venda de produtos culturais e criativos. Enquanto o Museu Vivo Macaense dedica-se à demonstração da história e cultura macaenses de Macau, recriando cenas do quotidiano dos macaenses de Macau no passado. Em 2024, o Museu Vivo Macaense recebeu 156.188 visitantes.

Museu da História da Taipa e Coloane

O Museu da História da Taipa e Coloane entrou em funcionamento em Maio de 2006. Está instalado no imóvel da antiga Câmara Municipal das Ilhas. De acordo com os documentos mais antigos, o edifício de estilo português, foi construído em 1920, com uma área de 638 metros quadrados. O edifício, de dois andares, tem nove salas de exposições e uma loja de lembranças. No primeiro andar, expõem-se as relíquias históricas desenterradas em Coloane e as ruínas arquitectónicas da cave do antigo Edifício da Câmara Municipal das Ilhas que representam a história e a cultura da Taipa e Coloane do antigamente. No segundo andar abordam-se temas diferentes, incluindo a história da antiga Câmara Municipal das Ilhas, uma retrospectiva da agricultura e do artesanato, no passado, os traços arquitectónicos dos edifícios, as mudanças das aldeias, os cultos e a cultura na Taipa e Coloane e o recente desenvolvimento das duas ilhas. Em 2024, o Museu recebeu o total de 138.712 visitantes.

Museu Memorial de Xian Xinghai

Em comemoração do grande músico do povo, natural de Macau, Xian Xinghai, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações mais jovens. O Museu Memorial, localizado na Rua de Francisco Xavier Pereira n.º 151-153, está aberto ao público desde 23 de Novembro de 2019. No ano de 2024, o Museu Memorial recebeu 15.336 visitantes.

Casa de Lou Kau

Construída por volta do 15.º ano do reino Guangxu da dinastia Qing (1889), esta casa foi a residência de Lou Kau, um importante mercador chinês de Macau, sendo também uma das poucas mansões nobres dos finais da dinastia Qing integralmente bem conservadas. A mansão possui não apenas o estilo arquitectónico típico das casas populares da zona central da província de Guangdong no final da dinastia Qing, mas também os elementos decorativos da arquitectura ocidental, que tornaram a Casa num edifício de Macau que combina características culturais chinesas e ocidentais. Em 2024, a Casa de Lou Kau atraiu a visita de 420.838 pessoas offline e o serviço de visita guiada com recurso à tecnologia de RV registou 2151 pessoas.

Casa do Mandarin

A Casa do Mandarin é a residência antiga de Zheng Guanying, uma personalidade afamada da história contemporânea da China, que completou a sua obra-prima “Advertências em Tempos de Prosperidade” nesta casa. Zheng Wenrui, o pai de Zheng Guanying, iniciou os trabalhos de construção da casa. Calcula-se que a casa tenha sido inaugurada antes de 1869, constituindo um raro conjunto arquitectónico de estilo familiar em Macau. A Casa do Mandarin foi formalmente aberta ao público em Fevereiro de 2010, após a conclusão de trabalho de restauração. O IC utiliza a Casa do Mandarin para organizar várias actividades de divulgação do património cultural, promovendo em particular a sensibilização dos jovens de Macau para o património mundial. Em

2018, a Casa do Mandarin recebeu o título de “Base de Educação Juvenil do Património Mundial” atribuído pelo Centro de Pesquisa e Formação do Património Mundial da UNESCO Ásia-Pacífico (Suzhou). Em 2024, a Casa do Mandarin recebeu 114.258 visitas offline, enquanto o serviço de visita guiada com tecnologia de RV atendeu 3347 visitantes e 4110 visitantes experimentaram a tecnologia de realidade aumentada (AR) no local.

Museu Memorial de Zheng Guanying

O Museu está dividido em oito secções, respectivamente sobre a biografia de Zheng Quan Ying, as ideias de Zheng sobre reformismo, o Movimento de Auto-fortalecimento, literatura aplicada, linhagem ancestral, iniciativas de beneficência da família de Zheng, um século de mudança na Casa de Mandarin e recursos sociais do Património Cultural. Através desta exposição de relíquias relacionadas com Zheng Guanying e sua família, incluindo obras, documentos, correspondência e dados históricos da família, entre outros, pretende-se apresentar a história da vida de Zheng Guanying e o seu papel no desenvolvimento de empresas nacionais chinesas modernas, e também apresentar a história da família de Zheng e a sua contribuição para a caridade. Em 2024, o Museu recebeu 7110 visitantes.

Casa do General Ye Ting

A Casa do General Ye Ting é a antiga residência onde o general Ye Ting e sua família moravam. O general foi um dos fundadores do Exército Popular de Libertação da China e um destacado militar. A Casa de Ye Ting é um edifício de estilo arquitectónico ocidental com dois andares, onde estão guardados mais de uma dezena de objectos históricos valiosos, como por exemplo, mobílias, incluindo um armário em madeira, um relógio de pêndulo, uma cama em madeira e outros objectos de uso quotidiano, que estavam colocados no seu espaço original. A Casa de General Ye Ting foi formalmente aberta, como espaço museológico, em Maio de 2014 e atraiu a visita de 31.095 pessoas durante o ano de 2024.

Antiga Farmácia Chong Sai

O edifício, sito N.º 80 da Rua das Estalagens, aonde em tempos se encontrava instalada a Antiga Farmácia Chong Sai estabelecida pelo Dr. Sun Yat-sen, foi construído antes de 1892. Trata-se de um edifício de estrutura típica “loja-casa”, com loja no piso térreo e residência no piso superior. De Julho de 1893 até princípios de 1894, esta foi uma das primeiras farmácias e clínicas com serviços médicos ocidentais que existem nos registos da história de Macau, sob a gerência de um médico chinês. Posteriormente o edifício foi arrendado, sendo trespassado e vendido várias vezes ao longo dos anos, chegando mesmo a servir de local de culto Taoísta e espaço comercial para retalho e negócio de têxteis. O Governo da RAEM adquiriu o edifício em 2011 e levou a efeito trabalhos de restauro e reabilitação, atendendo às necessidades de dar vida ao mesmo, dotou-o de várias instalações e funções para a prestação de serviços ao público. Depois da conclusão das obras de conservação, em 2016, o local transformou-se em Dezembro do mesmo ano num espaço de exposições aberto ao público. Em 2024, foram registadas 28.992 visitas.

Posto do Guarda-Nocturno no Patane

O Posto do Guarda-Nocturno no Patane é a única arquitectura existente em Macau do posto do guarda nocturno. A reabilitação do “Posto do Guarda-Nocturno no Patane” resultou de uma parceria entre o IC e a Associação de Piedade e de Beneficência Tou Tei Mio do Patane, tornando o edifício do Posto do Guarda-Nocturno no Patane numa sala de exposição da história de guarda nocturno de Macau e da antiga cultura comunitária chinesa de Macau. A sala de exposições foi aberta ao público a 18 de Dezembro de 2015. Em 2024, foram recebidas, no total, 6836 visitas.

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó

A Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó é único local ainda existente da antiga leprosaria. A Administração Portuguesa de Macau criou no local a leprosaria, em 1885, para acolher doentes. Na década 30 do século passado, a leprosaria foi reconstruída e ampliada para cinco casas e uma Capela de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1966, foi construída a Igreja de Nossa Senhora das Sete Dores. Em 1963, o sacerdote italiano da Igreja Salesiana, Gaetano Nicosia, veio para servir aqui e, juntamente com os moradores, deliberaram mudar o nome da Leprosaria para “Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó”. O Instituto de Acção Social transformou, em 1992, o dormitório para pacientes do sexo feminino no Lar para Idosos de Ká-Hó, para albergar pacientes idosos recuperados, terminando assim a missão de prestar cuidados médicos da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó.

O IC procedeu aos trabalhos de restauro de forma faseada da Vila a partir de 2016, o que permitiu a abertura parcial da Vila ao público em 2019. A partir de 6 de Novembro de 2021, tem-se realizado permanentemente a “Exposição de Documentos Históricos das Leprosarias de Macau” na Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó. Actualmente, as quatro casas da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó fornecem serviços de visita cultural guiada, exposição, entretenimento, comércio a retalho e restauração simples, no contexto da cooperação entre o Instituto de Acção Social e organizações não governamentais. Em 2024, o espaço recebeu um total de 40.480 visitantes.

Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long

A indústria de panchões de Macau começou a desenvolver-se rapidamente na década de 1920. Com o estabelecimento de várias fábricas de panchões na Taipa, tornou-se a indústria líder e com uma posição relevante no desenvolvimento industrial de Macau na época. Com os panchões a servirem como um importante produto de exportação, um número considerável de residentes da Taipa dedicou-se à produção de panchões durante o seu apogeu, entre as décadas de 50 e 70. A referida indústria estava intrinsecamente ligada à vida das pessoas, especialmente à da comunidade da Taipa, desempenhando um papel essencial na história do desenvolvimento económico de Macau.

A antiga Fábrica de Panchões Iec Long, com uma história de quase 100 anos e uma área de mais de 20 mil metros quadrados, é a única ruína que se conservou até ao presente da indústria de panchões em Macau, encontrando-se em bom estado de preservação, e reflecte a prosperidade dessa indústria tradicional de Macau do século XX, sendo um testemunho do

desenvolvimento da indústria moderna de Macau. O Passadiço da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long foi oficialmente aberto ao público a 23 de Dezembro de 2022, incluindo o percurso turístico, o parque e a loja de lembranças culturais e criativas, que receberam no total 171.109 visitantes em 2024.

Estaleiros Navais de Lai Chi Vun-lotes X11 a X15

A construção dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun teve início na primeira metade do século XX, tendo estes deixado de funcionar na década de 1990. Os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, um sítio de património que conserva a arte da construção naval, constituem o único local existente da indústria de construção naval de Macau relativamente bem preservado e um testemunho do processo de evolução histórica da antiga cidade de Macau, da indústria da construção naval e do estilo de vida da época. Em 24 de Junho de 2023, foram inaugurados e abertos ao público os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun - Lotes X11 a X15.

Em 2024, o Governo da RAEM cooperou com as empresas de turismo e lazer integrados para promover conjuntamente a revitalização dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun. Actualmente, os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun dispõem de um pavilhão de exposições históricas, instalações de diversão infantil, um espaço de cultura e instalações de lazer, enriquecendo o local com elementos diversificados de lazer e para pais e filhos. Em 2024, receberam 73.156 visitantes.

Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I

A Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I, construída inicialmente nos finais do Século XIX, foi a única oficina naval do Governo no passado. Após a transferência da oficina naval do Governo em 2003, a Zona passou a ser usada por serviços públicos como escritórios e armazéns. Em 2016, o IC precedeu à revitalização dos dois dos edifícios (Oficinas Navais N.º 1 e N.º 2), que se tornaram espaços de exposições e actuações de arte contemporânea. Em 2023, o Governo da RAEM, em colaboração com as empresas de turismo e lazer integrados, levou a cabo a revitalização de seis zonas históricas, incluindo a "Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I". Em 2024, foram realizadas, sucessivamente, actividades festivas na Zona da Barra, e introduzidas várias exposições internacionais. Em Novembro, foi inaugurada a Cozinha Barra, um espaço gastronómico característico ao ar livre, aumentando a experiência de actividades nocturnas na área, acrescentando novos atractivos à vida comunitária. Em 2024, a Zona recebeu 408.700 visitantes.

Centro Ecuménico Kun Iam

Localizado numa pequena ilha artificial na zona dos NAPE, este centro, com 32 metros de altura, está ligado a terra por uma ponte de 60 metros. O Centro Ecuménico Kun Iam foi inaugurado em Março de 1999, com o apoio da UNESCO, visando promover o respeito mútuo e a amizade entre os povos e civilizações.

O IC realizou, em finais de Dezembro de 2023, obras de restauração do Centro Ecuménico Kun Iam, que foi reaberto ao público em 11 de Dezembro de 2024. O Centro dispõe de um

espaço para exposições, criações culturais e venda de alimentos de takeaway, entre outros, fornecendo aos residentes e turistas informações sobre pontos pitorescos locais e actividades culturais. Em 2024, recebeu um total de 5655 visitantes.

Academia Jao Tsung-I de Macau

O Professor Jao Tsung-I é um sinólogo mundialmente reconhecido. O Professor Jao Tsung-I tem uma ligação profunda a Macau, e desde sempre mostrou interesse e apoiou a cultura de Macau, doando obras de pintura e caligrafia a instituições museológicas da cidade. No prosseguimento da sua orientação governativa de salvaguarda de património cultural no sentido de criar instalações culturais através da utilização de edifícios históricos, o Governo da RAEM fundou a Academia Jao Tsung-I, que abriu ao público a 11 de Agosto de 2015. Academia Jao Tsung-I está situada num edifício construído em 1921, que era originalmente um edifício residencial e passou, em 1984, a fazer parte da lista do património cultural de Macau. A Academia Jao Tsung-I tem como objectivo dar a conhecer ao público os sucessos académicos e artísticos do Professor Jao e promover a cultura e artes tradicionais chinesas. Em 2024, a academia recebeu 14.051 visitantes, e organizou 104 serviços de visita guiada que atenderam 608 pessoas.

Casa da Literatura de Macau

A Casa da Literatura de Macau, sita na Avenida do Conselheiro Ferreira de Almeida, n.º 95A-B, é um centro de literatura e espaço criativo, que congrega as funções de recolha, apresentação, intercâmbio e investigação, contribuindo para criar a história da Literatura de Macau e promover o estudo e desenvolvimento da literatura de Macau. Inaugurada no dia 17 de Setembro de 2022, na Casa da Literatura de Macau têm-se realizado, ao longo dos anos, actividades culturais diversificadas e exposições, sendo que também uma parte do seu espaço é disponibilizado às associações que pretendam organizar actividades literárias. Em 2024, a Casa da Literatura de Macau recebeu um total de 18.621 visitantes.

Galeria Tap Seac

A Galeria Tap Seac está instalada num edifício de dois pisos construído na década dos anos 20 do século XX. O edifício originalmente composto por duas partes foi convertido, após obras de remodelação, num único conjunto arquitectónico, estando instalada no seu rés-do-chão a actual Galeria Tap Seac. A Galeria Tap Seac tem cerca de 500 metros quadrados de área onde se realizam exposições de arte e diversas actividades culturais.

O conjunto arquitectónico do Bairro do Tap Seac composto pela Galeria Tap Seac e as construções circundantes foi designado como património classificado, sendo assim um edifício protegido por lei. Em 2024, o IC e associações de Arte e Cultura de Macau realizaram exposições de diferentes tipos na Galeria Tap Seac, que receberam um total de 11.360 visitantes.

Vivendas de Mong-Há

As Vivendas de Mong-Há, localizadas na Avenida do Coronel Mesquita N.º 55-69, eram

anteriormente dormitórios de funcionários públicos e são compostas por moradias individuais. Durante a restauração, o IC preservou completamente a fachada e a aparência das Vivendas, manteve as características espaciais dos pátios frontais e traseiros e planeou usar as Vivendas Verdes de Mong-Há como o local destinado à realização de exposições de artes visuais e outras actividades relacionadas, de forma a promover o desenvolvimento das artes comunitárias. Em 2024, o complexo arquitectónico adjacente composto por um total de 12 edifícios, incluído as Vivendas de Mong-Há, sendo um dos bens imóveis classificados.

Em finais de 2022, o Fundo de Desenvolvimento da Cultura lançou o “Plano de apoio financeiro para a revitalização de edifícios históricos”, utilizando as Vivendas de Mong-Há a título experimental, com o objectivo de fomentar a utilização qualificada destes espaços do património cultural para iniciativas que promovam o desenvolvimento socioeconómico, o turismo cultural e o enriquecimento do tecido cultural urbano. Actualmente, as Vivendas de Mong-Há são operadas por uma equipe seleccionada, realizando exposições, feiras e actividades comunitárias, captando sucessivamente a instalação de lojas comerciantes e introduzindo elementos característicos diferentes.

Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino

Construído em 1912, o Antigo Estábulo Municipal era usado para colocar em quarentena e manter o gado. Em 1924, o edifício foi reconstruído, mantendo a sua configuração e aparência exterior sem grandes alterações adicionais até à presente data. Posteriormente, em 1987, as funções de estábulo de gado mudaram-se para a Ilha Verde. Uma parte da estrutura foi adaptada para servir de armazém, enquanto outra parte foi planeada para servir de área de exposições.

O Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino é composto por dois edifícios paralelos com a tipologia de grandes armazéns cobertos com telhados suportados por estrutura de asnas. A combinação pictórica dos telhados em cor de terracota com o amarelo das paredes revela o espírito de uma arquitectura portuguesa ecléctica. Após obras da restauração e reorganização feitas pelo IC, o Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino local pode ser cedido às associações culturais e artísticas locais com vista à organização exposições e outras actividades culturais e artísticas. Em 2024, o Antigo Estábulo Municipal recebeu um total de 3997 visitantes.

Casa Memorial Dr. Sun Yat-sen

Esta Casa Museu foi construída, após 1918, para familiares de Sun Yat-sen. O edifício de estilo islâmico foi aberto ao público em 1958, como Casa Memorial Dr. Sun Yat-sen.

Museu Memorial Lin Zexu de Macau

Construído em Novembro de 1997, no Templo de Lin Fong, esta Museu enaltece este herói nacional e a sua corajosa luta e oposição ao tráfico e consumo de ópio. Em 1839, Lin Zexu, enviado imperial, dirigiu as operações de proibição do tráfico e consumo de ópio em Cantão. Em Setembro do mesmo ano, acompanhado por Deng Tingzhen, o então governador de Guangdong e de Guangxi, recebeu o então procurador português em Macau e declarou, exercendo a soberania da China sobre Macau, a proibição do tráfico e consumo de ópio em Macau.

Museu dos Bombeiros

O Museu dos Bombeiros, localizado na Estação Central de Operações do Corpo de Bombeiros da Estrada Coelho do Amaral, foi inaugurado em Dezembro de 1999. Em 2024, o Museu recebeu 40.071 visitantes.

Museu Marítimo de Macau

O Museu Marítimo de Macau foi estabelecido em 1987, sendo o primeiro museu temático de Macau. As suas actuais instalações do Museu foram construídas em 1990. Os objectos expostos no Museu Marítimo reflectem a ligação estreita da história de Macau com o mar, nomeadamente a cultura de vilas de pescadores de Macau, a época áurea do comércio marítimo, a situação portuária no século XX, entre outras, narrando, por outro lado, de uma forma sistemática, os êxitos extraordinários da China e de Portugal no campo de navegação marítima e ilustrando o desenvolvimento da tecnologia de navegação chinesa e ocidental e a importância do mar na cultura da humanidade. Em 2024, o Museu recebeu um total de 165.347 visitantes.

Museu do Grande Prémio de Macau

Inaugurado em 1993, o Museu do Grande Prémio de Macau foi encerrado ao público temporariamente em Julho de 2017 para obras de ampliação e foi oficialmente reaberto a 1 de Junho de 2021. O Museu do Grande Prémio de Macau ampliado dispõe de um prédio de quatro andares com uma área de construção de cerca de 16.000 metros quadrados, com o esquema baseado no princípio de «educação através de diversão». O Museu apresenta-se dividido em duas áreas, a de exposição e a de experiência, conforme as diferentes corridas, onde se expõem carros de corrida de diversos tipos utilizados nas diferentes provas ao longo dos anos e estátua de cera dos pilotos de renome, oferecendo aos visitantes conhecimentos referentes ao Grande Prémio de Macau, bem como actividades de diversão, lazer e experiências de aprendizagem.

Em 2024, pela primeira vez, o Museu do Grande Prémio de Macau, em colaboração com a LEGO® Hong Kong, realizou uma exposição especial no Museu do Grande Prémio de Macau X "Lego®", com um modelo de corrida de Fórmula 3 de 1: 1 especialmente concebido e montado como uma nova exposição pelo "Lego® Certified Professional Master". O Museu também adicionou uma nova exposição de carros "Locker 03 TCR" e actualizou a área de exposição "Entre no mundo das corridas", acrescentando uma grande parede de tela de exibição LED e um jogo interactivo multimédia, mostrando a mudança histórica do circuito da Guia. Em colaboração com várias empresas de turismo e lazer integrados, foi lançada, em Novembro, uma série de actividades em torno das corridas do tema do Grande Prémio.

O Museu do Grande Prémio de Macau recebeu um total de 156.578 visitantes no ano de 2024, incluindo 7517 participantes em 299 excursões.

Museu das Comunicações

O Museu das Comunicações foi inaugurado em Março de 2006 e integra experiências

científicas postais e de telecomunicações de carácter interactivo. Em 2024, ofereceu 26 visitas temáticas postais, filatélicas ou de telecomunicações, sete demonstrações científicas específicas, 27 workshops de interesse e cinco cursos online abertos à participação de escolas e associações. O Museu das Comunicações prestou serviços no ano inteiro a 32.519 visitas e 406 serviços de marcações de visitas. O Museu das Comunicações oferece também serviços diversificados de visitas não marcadas para famílias e grupos turísticos do exterior. O Museu tem como objectivos promover a cultura filatélica e a popularização dos conhecimentos científicos das telecomunicações entre o público em geral, através da realização de diversas exposições temáticas e concursos anuais, da participação em actividades comunitárias e da deslocação a escolas para realização de actividades especiais.

Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau foi inaugurado em Dezembro de 2009 e aberto ao público em Janeiro de 2010. Foi concebido pelo arquitecto de renome internacional Ieoh Ming Pei, e é uma instalação pública dedicada à educação que visa promover a popularização e ensino da ciência entre os jovens locais, além do mais estabelecer um novo marco para complementar o desenvolvimento turístico em Macau, e oferecer uma plataforma regional para a educação da ciência, convenções e exposições, bem como facilitar a divulgação de novas tecnologias e intercâmbio de ciência. O Centro é composto por três áreas funcionais, o Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções, onde todas as exposições se revestem de características participativas e lúdicas.

O Centro de Exibições e o seu átrio, com 5,800 metros quadrados, dispõe de 14 galerias permanentes. As galerias abrangem temas como a Ciência Astronômica, o Mundo das Crianças, a Ciência para Crianças, a Ciência Náutica, a Biodiversidade, a Tecnologia Inteligente, a Acústica, a Física Mecânica, o Espírito Cientista Chinês, o Desenvolvimento Sustentável, a Ciência de Dados e a Galeria Eléctrica e Electromagnética. Há mais uma galeria reservada para exposições especiais. A par disso, o Centro dispõe ainda de vários laboratórios compartilhados.

Em 2022, o Centro de Ciência de Macau foi incluído sucessivamente na "Lista de Certificação do Primeiro Lote de Base Educativa Nacional de Popularização Científica" e na lista das "Bases de Educação do Espírito Cientista" pela Associação de Ciência e Tecnologia da China, sendo aprovado para aderir à União da Cultura Científica e Tecnológica da China. Em 2023, o Centro de Ciência de Macau foi seleccionado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia como a Base de Demonstração de Aplicação do Programa-Chave Nacional de Investigação e Desenvolvimento, Em Março de 2024, o Centro de Ciência de Macau foi galardoado com a Placa de Base Educativa de Popularização Científica "Verde e de Baixo Carbono" pela Sociedade Chinesa para Estudos Urbanos.

O Centro de Ciências de Macau tem sido um dos pontos de visita mais populares para residentes e turistas. Em 2024, o Centro organizou de forma proactiva diversas actividades destinadas aos residentes, estudantes e visitantes do exterior, tendo recebido um total de 715.584 visitas.

Museu Natural e Agrário

Sendo o primeiro museu de Coloane, o Museu Natural e Agrário, localizado no Parque Seac Pai Van, sob tutela do Instituto para os Assuntos Municipais, foi construído pela então Câmara Municipal das Ilhas e inaugurado a 21 de Março de 1997, sendo também uma instalação cultural dotada de função pedagógica. O Museu Natural e Agrário divide-se em várias áreas temáticas de exibição: Geografia Natural de Macau; Ferramentas Agrícolas Tradicionais e Utensílios para a Vida Rural usados nas Ilhas, no Passado; e Flora de Macau e Répteis. O Museu encerrou em 26 de Fevereiro de 2024, sendo o seu local original destinado à obra de ampliação do Museu de Répteis.

Pavilhão de Animais Embalsamados de Macau

O Pavilhão de Animais Embalsamados de Macau, situado na Rua da Cordoaria, Coloane, é uma instalação concebida para a popularização da ciência, sendo também o primeiro pavilhão de Macau dedicado especificamente aos animais e aos ecossistemas, com uma área de cerca de 460 metros quadrados. Dispõe de oito salas de exposição temáticas, a “sala de exposição de apresentação do ambiente ecológico de Macau”, a “sala de exposição de animais raros e ameaçados de extinção”, a “sala de exposição do ecossistema de vegetação rasteira de Macau”, a “sala de exposição do ecossistema de terras húmidas de Macau”, a “sala de exposição de espécimes”, a “sala de exposição de espécimes de répteis”, a “sala de exposição de animais marinhos” e a “sala de exposição especial”. Dispõe, ainda, de uma sala de projecção e de uma sala de produção de amostras. Os 140 espécimes animais expostos neste Pavilhão são, na sua maioria, de animais selvagens que existiram no local, como o pangolim, que já se encontra extinto em Macau, o Nanhaiptamon macau, espécie de caranguejo específica de Macau, descoberta em 2018, entre outros. Assim, o Pavilhão demonstra a evolução histórica dos ecossistemas de Macau, tornando-se numa instalação de educação e difusão científica das várias espécies de animais, bem como da sua relação com a Natureza.

Casa Cultural de Chá de Macau

Inaugurada em Junho de 2005, a Casa Cultural de Chá de Macau é a primeira galeria, em Macau, dedicada à arte do chá. A Casa Cultural de Chá encerrou em 2024 devido às obras de renovação e foi reaberta ao público em meados de Dezembro. A Casa Cultural de Chá de Macau tem organizado exposições diversificadas de curta e longa duração, bem como diversas actividades sobre a cultura do chá, dando a conhecer em Macau, os costumes relacionados com o chá nas culturas oriental e ocidental, por forma a promover ainda mais a cultura do chá.

Pavilhão Iong Sam Tóng

O Pavilhão Iong Sam Tóng, localizado no interior do Jardim Lou Lim Ioc, foi construído no início do século XX e faz parte integrante do jardim. Após a obra de restauração em 2011, o Pavilhão foi formalmente aberto ao público em Maio do mesmo ano, sendo aí exibidos 50 objectos de alto valor histórico da família Lou, incluindo fotografias, cartas, autobiografia, manuscritos, registos, entre outros.

Pavilhão Chun Chou Tong

Construído no início do século XX, o Pavilhão Chun Chou Tong é um salão à beira da água, sendo o edifício principal do jardim Lou Lim Ioc. Em Maio de 1912, o Dr. Sun Yat-sen veio a Macau e acomodou-se no Pavilhão a convite do seu proprietário, onde se encontrou com figuras de vulto de origem chinesa e portuguesa de Macau. Actualmente, o Pavilhão Chun Chou Tong serve de local de para exposição de artes visuais.

Galeria comemorativa da Lei Básica de Macau

Localizada na Avenida de Marciano Baptista, nos NAPE (lado esquerdo da entrada principal do Fórum), a Galeria Comemorativa da Lei Básica de Macau apresenta a prática bem-sucedida da Lei Básica em Macau e o seu processo histórico através de diferentes áreas de exposição. O Salão oferece ao público quatro tipos de serviços de visita guiada, nomeadamente o serviço de guia, visita guiada específica e máquina de visita guiada e através da digitalização de códigos QR. O Salão está encerrado devido a obras de renovação desde 22 de Novembro de 2023. A Galeria passou a ser gerida pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, a partir de 1 de Janeiro de 2025.

Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa

O Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa, localizado no Jardim do Comendador Ho Yin, é o único jardim de exposições com o tema da escultura da nação chinesa em Macau que, através de estátuas de escultura de 56 etnias, fotografias e objectos exibidos, permite ao público conhecer o espírito e as características das etnias. O Jardim foi optimizado e reaberto em 20 de Agosto de 2024. O Jardim usa fios de algodão coloridos e é decorado com tecido intertraçado, simbolizando a intimidade de interacção e comunhão harmoniosa entre as diversas etnias. A nova exposição é interligada por multimédia e jogos interactivos. De Agosto a Dezembro de 2024, o Jardim de Estátuas de Escultura da Nação Chinesa realizou 14 actividades educacionais guiadas, com mais de 600 participantes, e recebeu a visita de mais de 5400 pessoas.

Actividades Culturais e Recreativas Comunitárias

O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) organiza e co-organiza anualmente vários eventos, actividades culturais e recreativas e classes de recreação para o público. As actividades realizadas em 2024 incluíram "Sentimentos de Macau", o sarau em celebração da Festa do Bolo Lunar "Apreciação Conjunta da Lua Cheia", um workshop festivo para pais e filhos e 274 classes recreativas, de modo a enriquecer o tempo de lazer e promover a integração da cultura e desporto na vida comunitária.

O IAM deu a continuidade à optimização dos centros de actividades comunitárias. Actualmente o IAM dispõe de dez centros de actividades na sua dependência, disponibilizando, aos residentes, recintos de descanso e recreação confortáveis, que foram utilizados cumulativamente por mais de 1,07 milhões de pessoas ao longo do ano. Os centros de actividade são: Centro de Actividades de Iao Hon, Centro de Actividades de S. Domingos, Centro de Actividades de

S. Lourenço, Centro de Actividades do Patane, Centro de Actividades do Fai Chi Kei, Centro de Actividades no Edifício de Bairro da Ilha Verde, Centro de Actividades da Retunda de Carlos da Maia, Centro de Actividades de Seac Pai Van, Centro de Actividades de Ká-Hó e o Centro de Actividades da Ponte Negra da Taipa.

Actividades Desportivas

O Governo da RAEM dedica-se também à promoção do desporto junto dos residentes, estimulando a sua participação em diversos tipos de actividades desportivas com vista à manutenção de uma constituição física saudável, como também no sentido da sensibilização de todos para um modo de vida saudável, ao introduzirem o desporto no seu dia-a-dia. Ao mesmo tempo, é dada atenção ao aumento do nível competitivo do desporto local, apoiando e encorajando as estruturas desportistas de Macau a organizarem e participarem em eventos desportivos e competições dentro e fora da RAEM.

A evolução paralela entre o Desporto para Todos e o Desporto Competitivo conta com as infra-estruturas necessárias e os equipamentos desportivos modernos e, através dos métodos científicos da medicina desportiva, dar melhores condições, para que os residentes possam treinar sob orientação, melhorando assim a sua qualidade de vida.

Instituto do Desporto

O Instituto do Desporto (ID) é uma entidade pública incumbida de orientar, estimular, ajudar e promover o desenvolvimento do desporto em Macau, procurando com todo o empenho criar condições necessárias ao desenvolvimento desportivo e moderando também as relações entre entidades que integram o desporto associativo.

Grandes Eventos Desportivos

Os grandes eventos desportivos de Macau incluem a Regata Internacional de Macau, Macau Internacional 10K, as ITTF Taças Mundiais Masculina e Feminina de Macau 2024, a Liga das Nações de Voleibol Feminino Macau 2024, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, o Torneio de Campeões WTT Macau, o Torneio Aberto de Golfe de Macau, o Circuito de Basquetebol de 3X3 de Grande Baía 2024, o Torneio de Mestres de FIBA 3X3 de Macau 2024, a Corrida de Aptidão para Todos Taça CCPPC de Macau, o Grande Prémio de Macau, a 2024 SJM Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) & Campeonato Nacional de Ténis, o Grande Prémio de Karting Internacional de Macau e a Maratona Internacional de Macau. Através de organização contínua de eventos de marca turística e desportiva com características atraentes de Macau, em combinação com elementos desportivos, turísticos e culturais para intensificar o efeito dos eventos desportivos, tornando o desporto como plataforma para promover o desenvolvimento do desporto e turismo local, e as indústrias relacionadas, demonstrando o efeito social económico causado pelos eventos desportivos, estabelecendo a imagem clara de “cidade desportiva”

A Regata Internacional de Macau 2024 contou com a participação de 37 equipas na Regata Internacional Taça de Macau, na Regata da Taça Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e

na Regata Internacional de Catamarã por Convites, respectivamente.

Na "2024 Macau Internacional 10K" houve cerca de 10.000 participantes na corrida 10k e na corrida Fun Run.

As ITTF Taças Mundiais Masculina e Feminina de Macau 2024 contaram com a participação de 96 dos melhores jogadores de todo o mundo.

A Liga das Nações de Voleibol Feminino Macau 2024 contou com a participação de oito equipas nacionais de voleibol feminino entre as melhores do mundo.

Nas Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau 2024 foram realizadas várias provas para Pequenas Embarcações e Grandes Embarcações em três dias consecutivos e 194 equipas participaram nos respectivos eventos.

O Torneio de Campeões de WTT 2024 contou com a participação de 64 melhores jogadores de ténis-de-mesa de todo o mundo.

O Torneio Aberto de Golfe de Macau 2024 contou com a participação de 144 golfistas, incluindo 123 atletas do topo do ranking de Asian Tour.

O Circuito de Basquetebol de 3X3 de Grande Baía 2024 realizou-se por etapas em Hong Kong, Cantão, Shenzhen e na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, decorrendo em Macau a última etapa e as finais, atraindo 104.000 espectadores.

O Torneio de Mestres de FIBA 3X3 de Macau 2024 reuniu 16 das melhores equipas de todo o mundo em disputa pelo título em Macau, e contou com 30.000 espectadores.

A Corrida de Aptidão para Todos Taça CCPPC de Macau contou com cerca de 1700 participantes e, incluindo aqueles que participaram nas actividades paralelas, o total de participantes no evento atingiu cerca de 3000.

Durante o 71.º Grande Prémio de Macau foram realizadas sete corridas, com uma participação de 180 pilotos e de 101.000 espectadores.

O 2024 SJM Final do Circuito Profissional de CTA (Macau) & Campeonato Nacional de Ténis reuniu os 16 melhores jogadores de ténis masculinos e femininos do ranking nacional para participar nas finais em Macau, contando com 4500 espectadores.

O Grande Prémio de Karting Internacional de Macau 2024, que decorreu ao longo de duas semanas, apresentou uma grande variedade de corridas, com cerca de 240 pilotos de todo o mundo a competir lado a lado.

A Maratona Internacional de Macau 2024 contou com 12.000 participantes que correram a Maratona, Meia Maratona e Mini Maratona.

Desporto para Todos

Em 2024, foram organizadas 27 actividades de Desporto para Todos, cujo número de participantes atingiu os 65,594 indivíduos. O ID organizou ainda 2272 turmas integradas nas classes de recreação e manutenção que contaram com a participação de 49,730 pessoas. No

ano de 2024, 45,639 pessoas participaram nas Actividades de Férias, incluindo 21,256 nas actividades desportivas, envolvendo um total de 104 modalidades e 726 turmas.

Desporto de Rendimento

Em 2024, o ID patrocinou as diversas associações desportivas na realização e na participação em 340 eventos e 113 actividades de treino.

Em 2024, foram atribuídos prémios pecuniários a 72 atletas, treinadores e equipas técnicas de apoio de seis modalidades pela conquista de excelentes resultados em dez eventos desportivos, e foram também atribuídos certificados de mérito desportivo a 196 atletas, treinadores e equipas técnicas de apoio de 17 modalidades.

Com vista a apoiar e promover o desenvolvimento do Desporto de Rendimento a longo prazo, o Governo da RAEM criou o Centro de Formação e Estágio de Atletas, localizado na zona do Cotai, que veio proporcionar equipamentos de apoio de excelente qualidade aos atletas e prestar apoio completo e especializado ao sistema de formação de atletas.

Medicina Desportiva

Em 2024 o Centro de Medicina Desportiva assistiu 12.105 indivíduos, tendo participado em 23 concursos e actividades de assistência médica, em que proporcionou assistência na área de saúde a 857 pessoas.

Em 2024, o Centro de Medicina Desportiva avaliou as condições físicas a 482 indivíduos e esclareceu 2143 pessoas que solicitaram informações directamente no Posto de Atendimento de Informação do Desporto e Saúde.

Além disso, 821 pessoas participaram na Actividade de Sensibilização do Controlo de Antidopagem organizada em conjunto pelo ID e pelo Centro de Controlo Antidopagem (CHINADA) da Administração Geral de Desportos da China.

Campos Desportivos e Recreativos

Rede das Instalações Desportivas Públicas

Em 2006, o ID criou a “Rede das Instalações Desportivas Públicas”, cujas instalações desportivas estão localizadas em várias zonas de Macau, e destinam-se quer à prática desportiva quotidiana da população, quer ao treino dos atletas de elite pelas associações desportivas, bem como constituem uma plataforma para a realização de grandes eventos desportivos.

Neste momento, as instalações desportivas na península de Macau são as seguintes: Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Centro Desportivo da Vitória, Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Centro Desportivo de Lin Fong, Centro Náutico da Praia Grande, Fórum de Macau, Anim’Arte NAM VAN-Gaivotas a pedais, Campo Livre da Avenida do Comendador Ho Yin, Campo Livre da Estrada do Canal dos Patos, Campo Livre da Rua Central da Areia Preta, Campo Livre de Almirante Magalhães Correia, Campo Livre de Veng Neng, Campo

Livre da Avenida Panorâmica do Lago Sai Van, Piscina Dr. Sun Iat-sen e Piscina Estoril, Centro Desportivo Mong-Há, Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, Escola Keang Peng - Campo de Basquetebol, Ginásio Polidesportivo da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa Sir Robert Ho Tung, e Escola Kwong Tai - Campo de Basquetebol.

Na ilha da Taipa, encontram-se o Centro Desportivo Olímpico, as Piscinas do Carmo, o Centro Desportivo do Nordeste da Taipa, o Campo Livre do Edifício do Lago, o Campo Livre do Parque Central da Taipa e a Piscina, o Estádio e o Complexo Desportivo da UM, o Centro de Serviços do Lago da Taipa da Federação das Associações dos Operários de Macau.

Na ilha de Coloane, situam-se a Nave Desportiva dos Jogos da Ásia Oriental de Macau, o Centro Internacional de Tiro, o Centro de Bowling, a Academia de Ténis, o Centro Náutico de Cheoc Van, o Centro Náutico de Hác-Sá, o Kartódromo de Coloane, a Piscina e Instalações Desportivas do Parque de Hác-Sá, o Campo Livre da Praia de Hác-Sá e a Piscina de Cheoc Van.

Algumas das instalações desportivas referidas são geridas pelo ID, outras integram a “Rede das Instalações Desportivas Públicas” através de diversas formas de cooperação. São instalações desportivas que pertencem a várias instituições, mas que estão abertas ao público, por forma a tirar maior proveito dos respectivos recursos do desporto.

Em Macau encontra-se ainda muitos equipamentos desportivos e alguns campos de golfe pertencentes a associações ou entidades privadas.

Piscinas e Praias Públicas

A natação é uma das actividades desportivas preferidas da população de Macau. As piscinas públicas de Macau são: Piscina Estoril, Piscina Dr. Sun Yat-sen, Piscina de Cheoc Van, Piscina do Parque de Hác-Sá, Piscina do Parque Central da Taipa, Piscina do Centro Desportivo do Colégio D. Bosco, Piscina do Centro Desportivo Tamagnini Barbosa, Piscina do Centro Desportivo Lin Fong, Piscina Olímpica do Centro Desportivo Olímpico, Piscina do Carmo e Piscina do Complexo Desportivo da Universidade de Macau.

Entre as diversas praias de Macau, as que oferecem condições balneares são a Praia de Hác-Sá e a Praia de Cheoc Van, sob a gestão da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água.

Trilhos

A situação geográfica de Macau é caracterizada por zonas de maior altitude no sul e mais baixas no norte. Em Macau existem 16 trilhos, com uma extensão total de 37 quilómetros, o que, para além de facilitar o tratamento das árvores de pequeno porte, também impede incêndios ou ajuda ao seu combate, criando melhores condições para a protecção da natureza.

Os 16 trilhos são: o Trilho da Guia (1200 metros), o Trilho da Colina Mong-Há (1000 metros), o Trilho da Barragem de Ká-Hó (1550 metros), o Circuito de Manutenção de Coloane (1250 metros), o Trilho da Taipa Grande (4000 metros), o Trilho 2000 da Taipa Pequena (2300 metros), o Trilho de Coloane (8100 metros), a Rede de Trilhos do Nordeste de Coloane (4290

metros), o Circuito da Barragem de Hác-Sá (2650 metros), o Circuito de Manutenção da Barragem de Hác-Sá (1505 metros), o Trilho do Morro de Hác-Sá (2150 metros), o Trilho do Altinho de Ká-Hó (1490 metros), o Trilho do Parque Natural de Seac Pai Van (1680 metros), o Caminho Antigo de Seac Min Pun de Coloane (cerca de 1375 metros), o Trilho da Costa de Long Chao Kok (cerca de 1200 metros) e o Trilho do Óscar (1150 metros).

Jardins e Parques

Macau tem uma área reduzida, mas possui muitos jardins e parques, com aspectos e estilos diferentes, uma característica importante desta pequena cidade. Estes servem não só de pontos de interesse turístico, mas são também lugares onde os locais praticam exercícios matutinos ou frequentam por puro deleite e lazer.

Parque Municipal da Colina da Guia

O Parque Municipal da Colina da Guia, o “pulmão” da península de Macau, é hoje um sítio de grande interesse turístico, com ricos recursos botânicos, sendo o parque de Macau com o maior número de árvores antigas.

Jardim Luís de Camões

O nome chinês deste jardim é o Jardim do Ninho de Pombos Brancos, sendo um dos jardins mais antigos de Macau.

Este lugar era a mansão de um rico comerciante português, de nome Lourenço Marques. Ele gostava muito de criar pombos brancos, e chegou a ter centenas destas aves; quando pousavam nos telhados da mansão, davam a sensação de que a residência era, na realidade, um ninho de pombos, razão por que os chineses lhe deram o nome que ainda hoje tem. Mais tarde, apesar de o lugar ter sido aberto como jardim e denominado pelos portugueses Jardim Luís de Camões, o nome chinês manteve-se.

Jardim do Comendador Ho Yin

Localizado no lado norte da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1993, este jardim é uma homenagem a Ho Yin, respeitado líder da comunidade chinesa de Macau. Em 2019, o Instituto para os Assuntos Municipais transferiu o Parque de Esculturas da Nação Chinesa da Taipa Grande, para o Jardim do Comendador Ho Yin.

Parque Dr. Carlos d’Assumpção

Situado no lado sul da Avenida da Amizade e aberto ao público em 1996, este parque presta homenagem àquele que é considerado o mais ilustre filho da terra dos tempos modernos, o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Carlos d’Assumpção.

Jardim da Flora

Situado no sopé da Colina da Guia, este jardim servia de residência ao Governador de Macau nos finais do século XIX, tendo sido posteriormente comprado pelo filantropo de Hong Kong, Sir Robert Ho Tung, que mais tarde o ofereceu ao Governo de Macau. Na toponímia chinesa, o Jardim é chamado Ho Tung Fa Yun, Jardim de Ho Tung, também é conhecido por I Long Hau Fa Yun, Jardim das Duas Torneiras, evocando a sua proximidade com a antiga Fonte da Inveja, hoje desaparecida.

Em 1997, foi instalado e inaugurado um teleférico, que faz o percurso da entrada do jardim ao topo do Monte da Guia, facilitando assim o acesso tanto ao jardim como à Colina da Guia.

Em 2023, no Jardim da Flora, ao lado do Jardim de Infância D. José da Costa Nunes, foi construído o Parque Infantil do Jardim da Flora, que tem como tema a exploração da selva natural. O parque está aberto ao público fora das horas de actividades pedagógicas do jardim de infância seguindo o conceito de escola amiga e de partilha de instalações comunitárias.

Jardim Lou Lim Ioc

É um jardim único em Macau, que faz lembrar os famosos jardins de Suzhou, onde há pavilhões e terraços, um lago com ponte em ziguezague, uma pequena colina artificial com cascata e rochas, caminhos sinuosos e pégulas.

Parque Municipal Dr. Sun Yat-Sen

O parque está situado na zona da Ilha Verde no norte de Macau, perto das Portas do Cerco. No centro do Parque há uma galeria circular de 500 metros de comprimento, sendo o circuito mais comprido de todos os parques de Macau, que liga a maioria dos pontos paisagísticos do jardim. O jardim oferece ainda um anfiteatro ao ar livre, um campo desportivo, instalações desportivas, uma piscina e uma biblioteca, entre outros.

Além de todos os jardins e parques acima mencionados, ainda existem em Macau outros, dos quais se destacam: o Parque Municipal de Mong-Há, o Jardim da Montanha Russa, o Jardim de S. Francisco, o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama, o Parque Marginal da Areia Preta, o Parque do Mercado do Iao Hon, o Jardim das Artes, o Parque da Areia Preta, o Parque Infantil do Chunambeiro, a Plataforma Ajardinada do Edifício Mong Tak, o Parque do Reservatório, a Zona de Lazer Provisória do Lam Mau e a Zona de Lazer da Marginal da Estátua de Kun Iam na península de Macau, o Parque Natural da Taipa Grande, o Parque Central da Taipa, o Jardim Cidade das Flores, o Jardim do Monumento e o Jardim do Cais, na ilha da Taipa, o Parque Natural de Seac Pai Van, o Jardim de Terraço do Complexo Comunitário de Seac Pai Van, o Parque de Hác-Sá, o Parque de Praia Hác-Sá e o Parque de Merendas do Alto de Coloane, na ilha de Coloane.



Liga das Nações de Voleibol Feminino



Macau tem uma longa história de acolher eventos mundiais de voleibol feminino e, como evento anual da "Cidade do Desporto", a Liga das Nações de Voleibol Feminino regressou a Macau em 2024 após um interregno de quatro anos. A etapa de Macau do torneio contou com a participação da equipa nacional da China, e das equipas da República Dominicana, Itália, Holanda, Brasil, Tailândia, Japão e França que competiram na Arena do Galaxy durante seis dias consecutivos, de 28 de Maio a 2 de Junho, numa série de jogos emocionantes.



